

Alta de casos de covid-19 na Europa e na Ásia é alerta para cuidados necessários no Brasil neste final de ano

O Ministério da Saúde monitora e avalia permanentemente a situação epidemiológica da covid-19 no Brasil e no mundo, de forma a subsidiar as recomendações e ações necessárias no território brasileiro. Nesse final de ano, o Ministério da Saúde acompanha com atenção especial a circulação do vírus SARS-CoV-2 no hemisfério Norte, considerando o início do inverno nessa região, estação que costuma provocar aumento de casos relacionados a vírus respiratórios de importância para a saúde pública. Analisando o cenário internacional, na semana epidemiológica (SE) 50, de 10 a 16 de dezembro, foi identificado crescimento de 105% na notificação dos casos de covid-19 na Europa e de 73% na Ásia. Também foi observado o início da reversão de tendência de queda nos casos de covid-19 nos Estados Unidos, com um leve aumento de hospitalizações a partir do início de dezembro. Esses dados demonstram que a covid-19 não acabou, representando alerta para a necessidade da vacinação e demais medidas de prevenção e controle no Brasil.

No cenário nacional, a SE 50 apresentou alta no número de casos e diminuição nos óbitos de covid-19 em comparação com a SE 49 (3 a 9 de dezembro). Foram notificados 29.997 casos e 136 óbitos na SE 50 e 24.042 casos e 216 óbitos na semana anterior. Essa oscilação pode estar influenciada pela capacidade dos municípios e estados na captação dos dados no período analisado. Em 2023, até 16 de dezembro, foram registrados 1.829.391 casos por covid-19 e 14.520 óbitos.

Os cinco estados que apresentaram as maiores taxas de incidência na SE 50 foram Ceará, Pernambuco, Santa Catarina, Paraíba e Rondônia, com variação entre 19,8 e 77,3 casos por 100 mil habitantes. Na mesma semana, o Rio Grande do Norte apresentou a maior taxa de mortalidade, mas menor que um óbito por 100 mil habitantes. Apesar da baixa taxa, o Brasil ainda registra mais de 130 óbitos por semana por covid-19, o que reforça a relevância das medidas preventivas.

A média móvel de casos demonstra declínio a partir de 29 de outubro. Já a média móvel de óbitos sugere uma tendência estacionária nas últimas quatro semanas. Esses dados de média móvel analisam períodos de 28 dias, de forma a minimizar eventuais represamentos nos dados semanais enviados pelas Secretarias Estaduais de Saúde.

Na vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG), entre 5 de novembro e 2 de dezembro, foram notificados 4.414 casos de SRAG, com predomínio de identificação do vírus causador da covid-19, o SARS-CoV-2 (66%). No mesmo período foram notificados 596 óbitos por SRAG, sendo 94% por SARS-CoV-2. A partir de 12 de novembro, as hospitalizações tiveram a volta da identificação de Influenza A (H3N2) e discreta tendência de alta do vírus sincicial respiratório (VSR).

A nova edição do InfoGripe identifica, na SE 50, queda para os casos de SRAG no Brasil na tendência de longo prazo (últimas seis semanas), mas crescimento na tendência de curto prazo (últimas três semanas). Esse cenário é reflexo do sinal de aumento de casos de SRAG em alguns estados das regiões Norte e Nordeste, apesar da redução nas demais regiões. Nos estados da região Norte que apresentam sinal de alta, predominam os casos na população infantil, mas sem indício de associação com a covid-19 até o momento.

Em relação aos casos de SRAG por covid-19, Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Sergipe apresentam sinal de incremento. Na Bahia, já há sinal de interrupção na tendência de crescimento.

Na vigilância sentinela de síndrome gripal, na SE 50 foi mantido o predomínio do SARS-CoV-2, com tendência de aumento na identificação desse vírus a partir de 19 de novembro. Entre os casos de influenza, a partir de 5 de novembro são identificados casos de Influenza A (H3N2).

Na vigilância genômica dos casos de SARS-CoV-2, 170 amostras coletadas no período entre 22 de outubro e 2 de dezembro tiveram sequenciamento positivo para a variante de interesse JN.1, sendo 165 no Ceará, três em Alagoas, uma no Espírito Santo e uma no Mato Grosso do Sul.

Em relação à vigilância laboratorial, para o diagnóstico da covid-19 pela metodologia RT-PCR, 2.631.427 exames foram realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública em 2023, sendo 73.854 exames com resultado positivo para o vírus SARS-CoV-2. Nas últimas três semanas epidemiológica, cerca de 30% dos exames realizados foram positivos. A porcentagem da positividade para SARS-CoV-2 cresceu nas cinco regiões brasileiras, com aumento significativo, a partir de 19 de novembro, na região Nordeste.

Prevenção e controle da covid-19

Apesar de todos os esforços para ampliar a vacinação contra covid-19 em 2023, observamos uma cobertura baixa para as vacinas bivalentes e com dados não homogêneos entre estados e municípios. Até 20 de dezembro, a cobertura dessa vacina foi de 15,8% na população brasileira. A vacinação em dia é a melhor forma de prevenir a covid-19, suas formas graves e óbitos, especialmente nas populações mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que quem está com alguma dose em atraso visite uma unidade de saúde para reforçar a proteção contra a doença.

O Ministério da Saúde informa que, mesmo antes da aprovação pela Anvisa, no dia 19 dezembro, do registro da vacina monovalente atualizada para a variante XBB 1.5, já havia iniciado o processo de aquisição para o calendário de 2024, com a previsão de fornecimento das versões mais atualizadas dos imunizantes contra covid-19. Assim, tão logo o processo de aquisição e controle de qualidade seja finalizado, o Ministério da Saúde iniciará a distribuição da vacina atualizada aos estados. Questões como a operacionalização da vacinação, bem como grupos-alvo e esquemas vacinais, serão publicadas em breve em informe técnico.

O Ministério da Saúde também destaca a relevância de medidas não farmacológicas, como a higienização das mãos com álcool 70% ou água e sabão. Para os grupos de maior risco, é recomendado o uso de máscaras, preferencialmente dos tipos PFF2 ou KN95. A máscara também é indicada para indivíduos com sintomas compatíveis com covid-19, que devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas. Idosos com mais de 65 anos ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir no Sistema Único de Saúde (SUS) até o quinto dia após o início dos sintomas. Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença.

Nas festas de final de ano, é importante que o número de pessoas em cada evento seja compatível com o tamanho do local, de forma a evitar aglomeração, dando preferência para espaços abertos e bem ventilados. Além disso, quem estiver com sintomas, mesmo leves, não deve comparecer. Pessoas idosas ou imunossuprimidas devem considerar os riscos envolvidos ao avaliar a presença nesses encontros. Caso decidam participar, devem preferencialmente ficar em lugares mais arejados e utilizar máscaras.

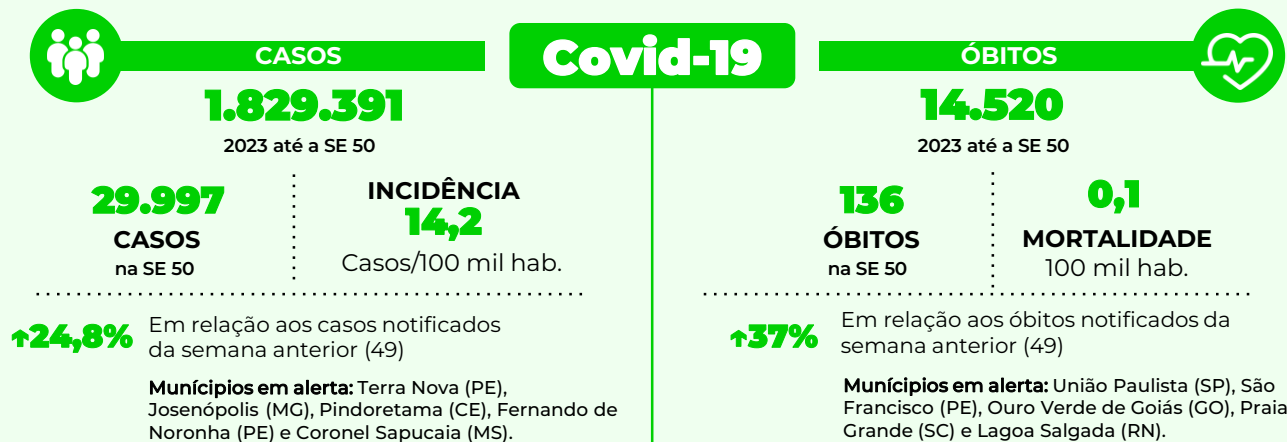
INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

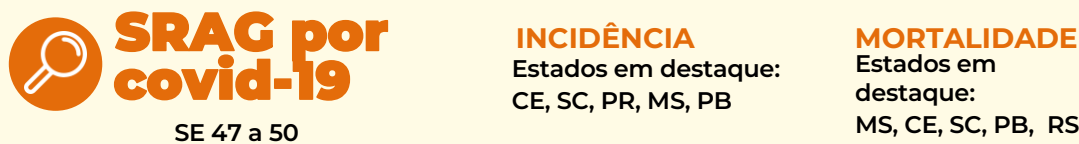
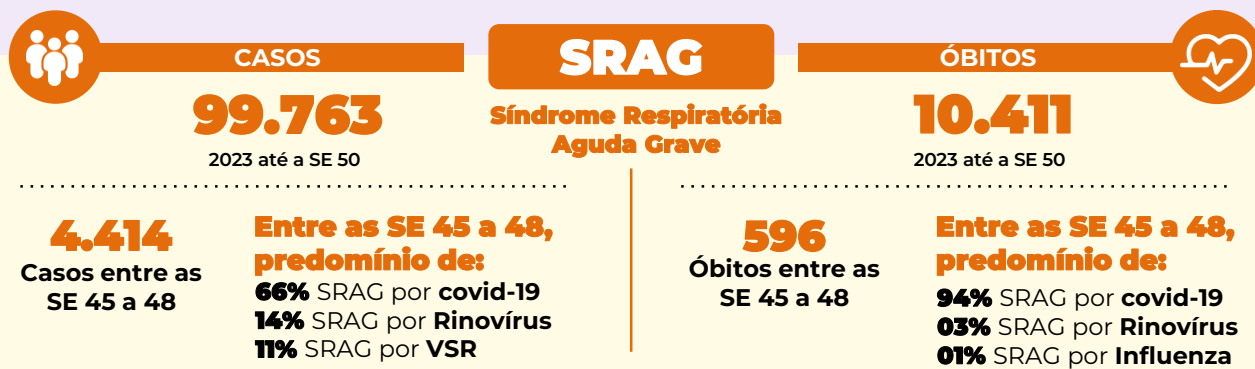
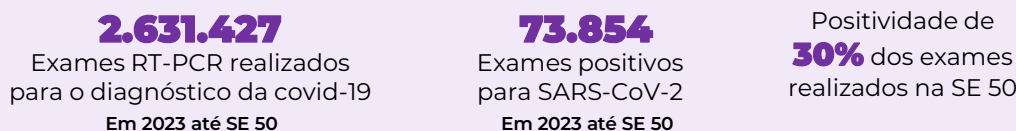
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 50 | 18 de dezembro de 2023



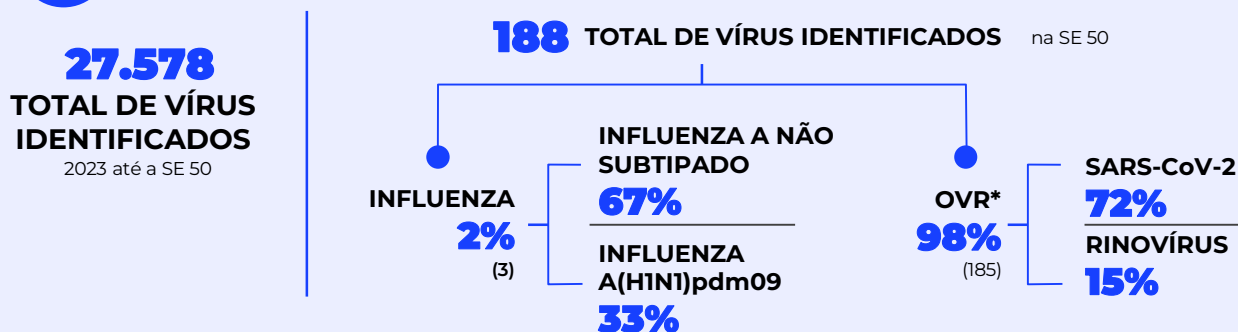
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 47 de 2023

Vigilância Laboratorial



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2023. Dados sujeitos a atualização.

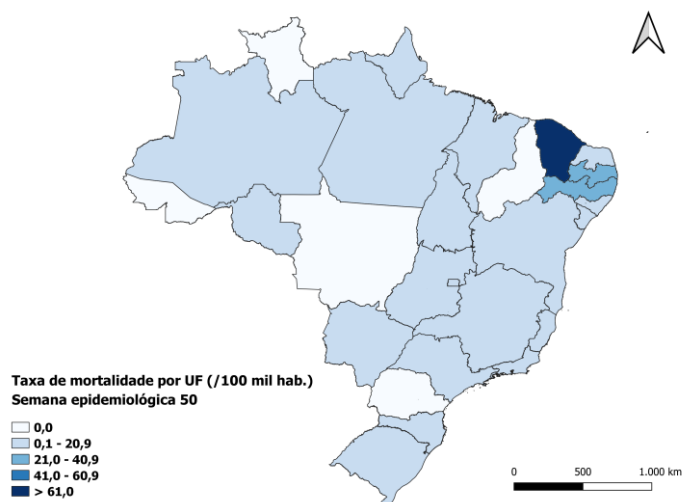
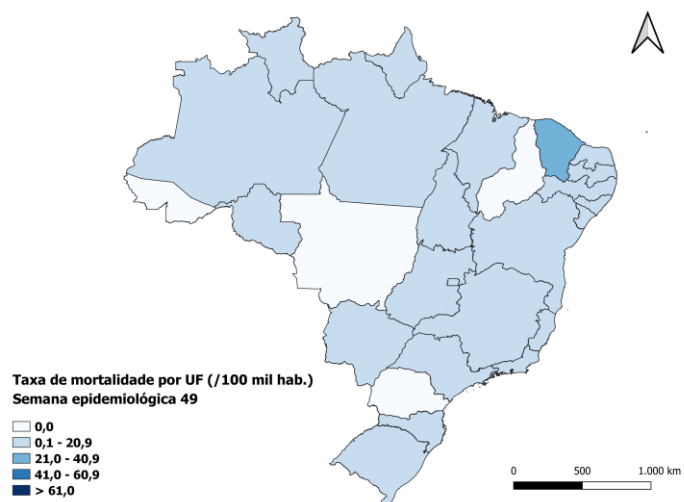
Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal



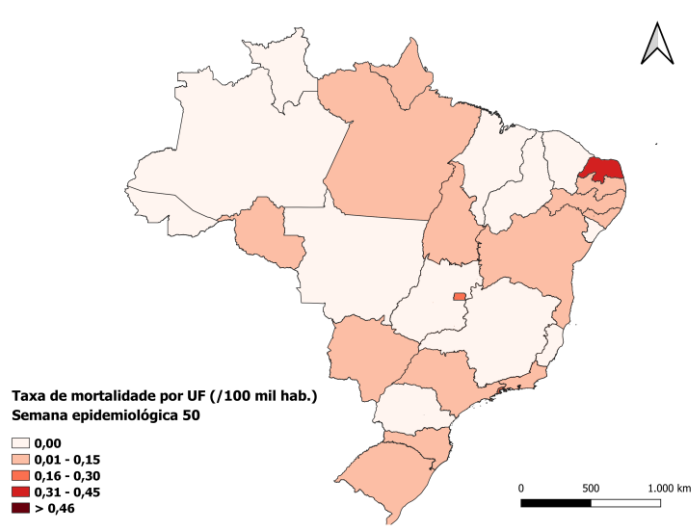
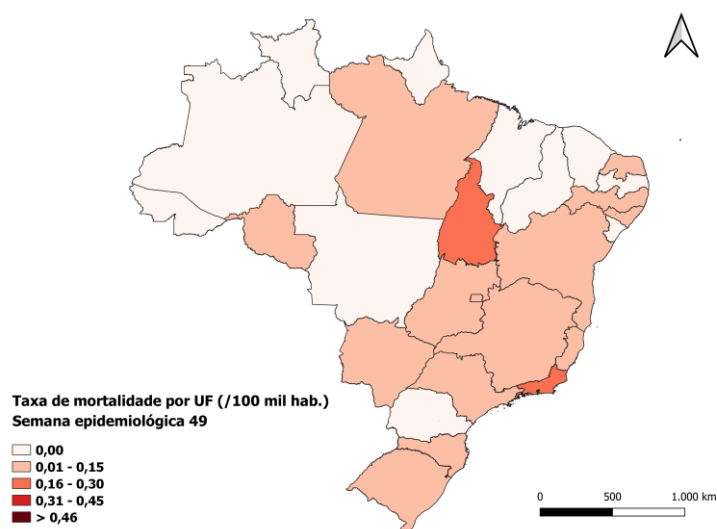
*OVR: Outros vírus respiratórios

I – COVID-19

Distribuição espacial da taxa de incidência de covid-19 entre a SE 49 e 50 no Brasil.



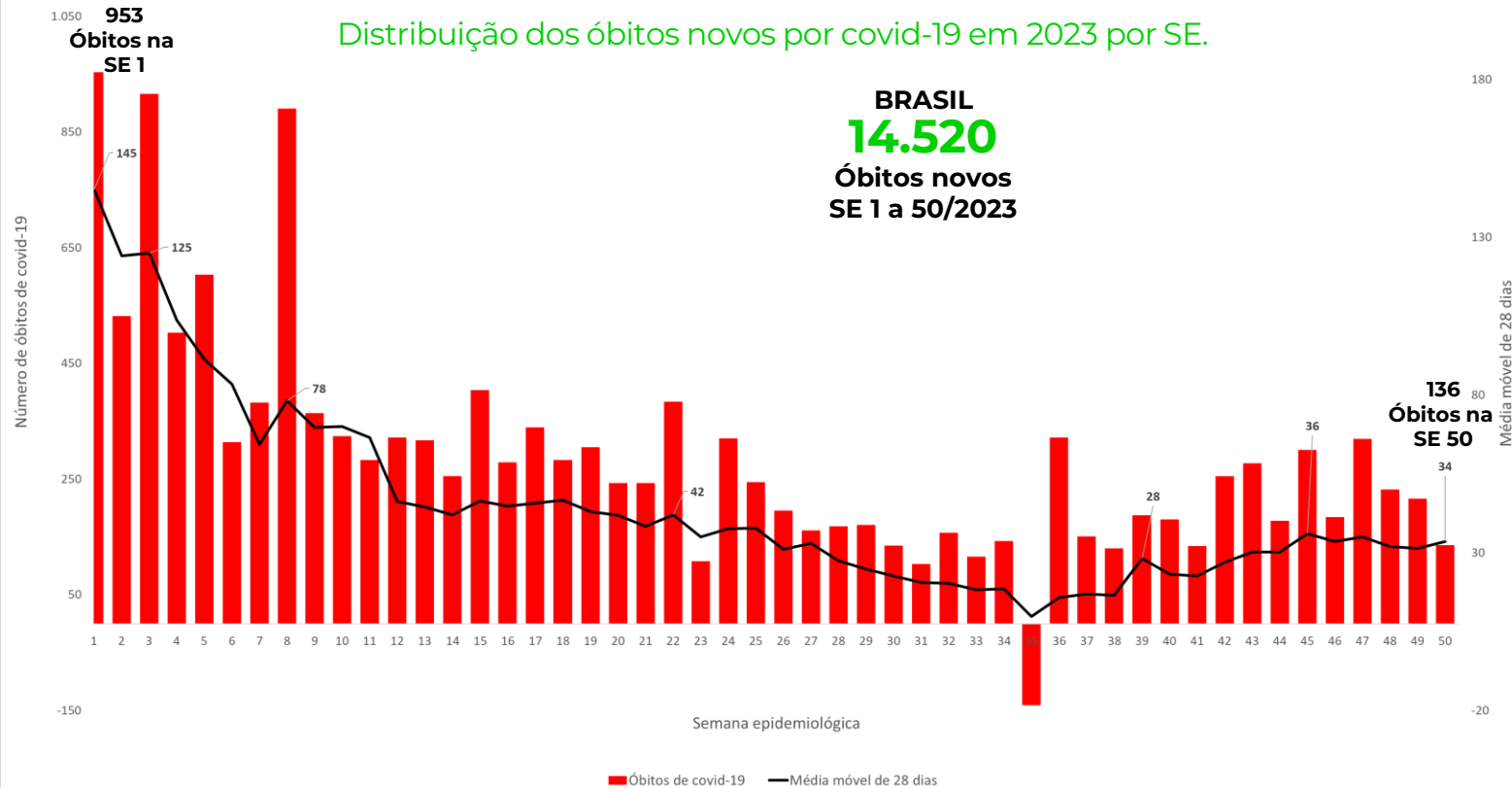
Distribuição espacial da taxa de mortalidade de covid-19 entre a SE 49 e 50 no Brasil.



Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 50 de 2023

Distribuição dos óbitos novos por covid-19 em 2023 por SE.

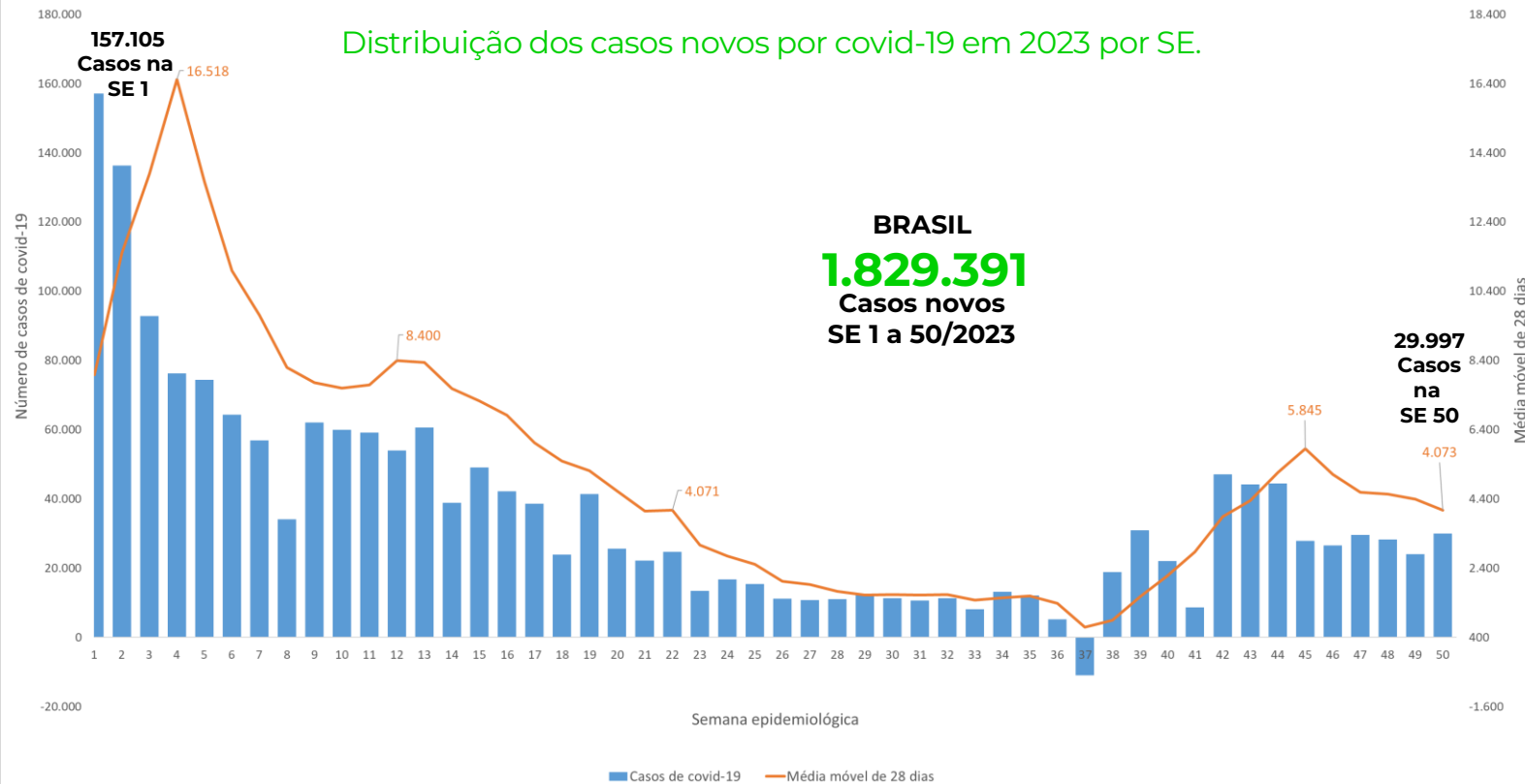
BRASIL
14.520
Óbitos novos
SE 1 a 50/2023



Óbitos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 50.

SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Óbitos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	953	145	27	161	33
2	532	124	28	168	27
3	916	125	29	171	25
4	503	104	30	135	23
5	603	91	31	103	21
6	314	83	32	157	20
7	382	64	33	116	18
8	890	78	34	143	19
9	364	70	35	-141	10
10	324	70	36	322	16
11	283	66	37	151	17
12	322	46	38	130	17
13	317	45	39	187	28
14	255	42	40	180	23
15	404	46	41	134	23
16	279	45	42	255	27
17	339	46	43	277	30
18	283	47	44	178	30
19	305	43	45	300	36
20	243	42	46	184	34
21	243	38	47	319	35
22	384	42	48	184	32
23	108	35	49	216	31
24	320	38	50	136	34
25	245	38	Total		14.520
26	195	31			

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2023 por SE.



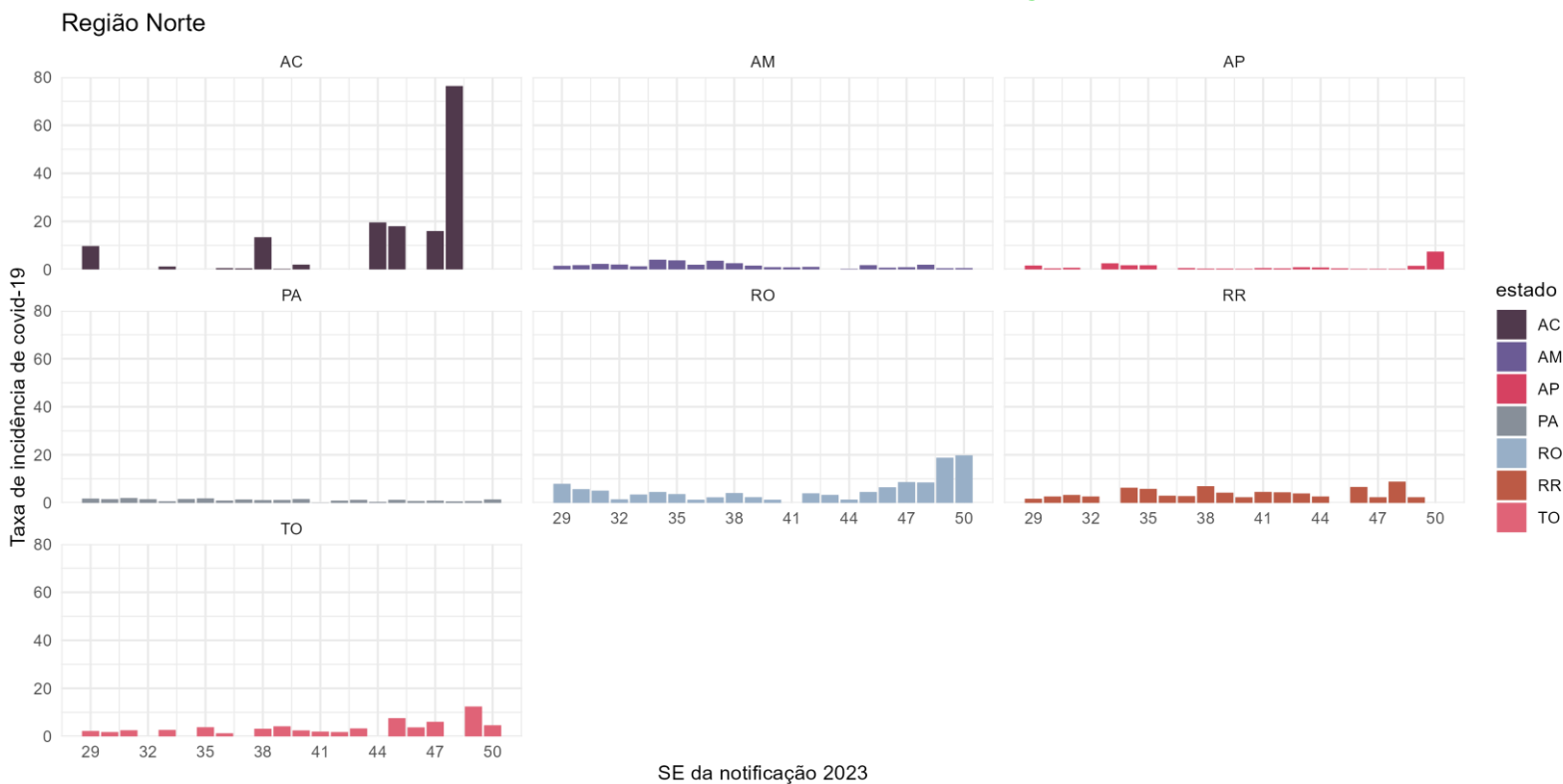
Casos e média móvel de covid-19 por Semana Epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 50.

SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias	SE	Casos de covid-19	Média móvel de 28 dias
1	157.105	7.988	27	10.846	1.935
2	136.328	11.511	28	11.092	1.734
3	92.787	13.794	29	12.464	1.630
4	76.277	16.518	30	11.353	1.634
5	74.441	13.565	31	10.642	1.627
6	64.313	10.994	32	11.332	1.635
7	56.841	9.710	33	8.156	1.482
8	34.092	8.203	34	13.161	1.546
9	62.055	7.761	35	12.149	1.600
10	59.994	7.607	36	5.185	1.380
11	59.163	7.689	37	-10.918	699
12	53.986	8.400	38	18.834	902
13	60.591	8.348	39	30.956	1.573
14	38.838	7.592	40	22.007	2.174
15	49.140	7.234	41	8.695	2.875
16	42.186	6.813	42	47.099	3.884
17	38.553	6.026	43	44.231	4.358
18	23.950	5.494	44	44.412	5.158
19	41.416	5.218	45	27.921	5.845
20	25.691	4.629	46	26.496	5.109
21	22.229	4.046	47	29.638	4.588
22	24.659	4.071	48	28.222	4.538
23	13.408	3.071	49	24.042	4.388
24	16.726	2.751	50	29.997	4.073
25	15.370	2.506	Total		1.829.391
26	11.240	2.027			

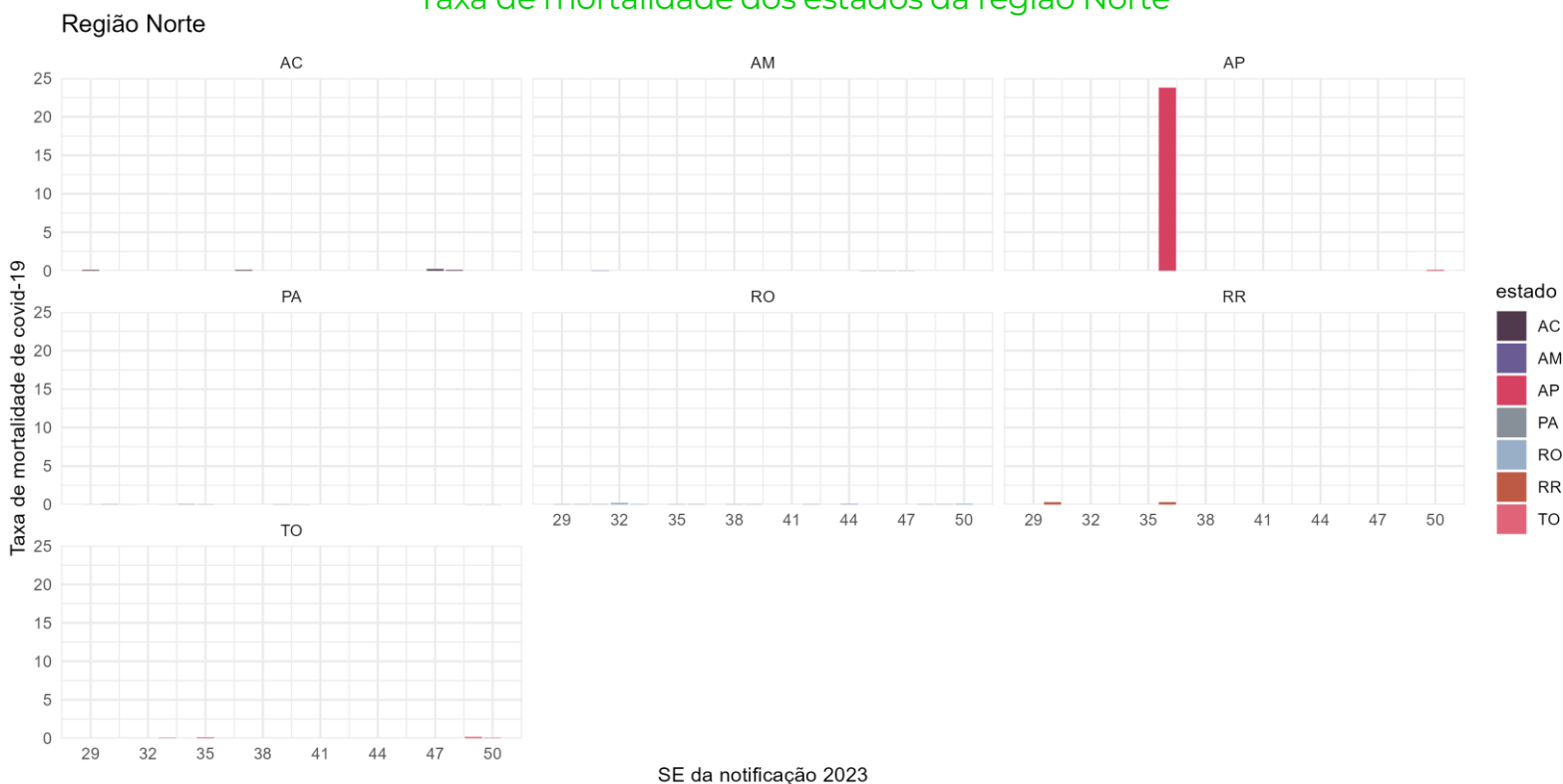
Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Norte

Norte: Rondônia apresentou a maior taxa de incidência para a região com 19,8 casos/100mil hab. e o Amapá apresentou a maior taxa de mortalidade com 0,1 óbito/100mil hab., na SE 50.

Taxa de incidência dos estados da região Norte



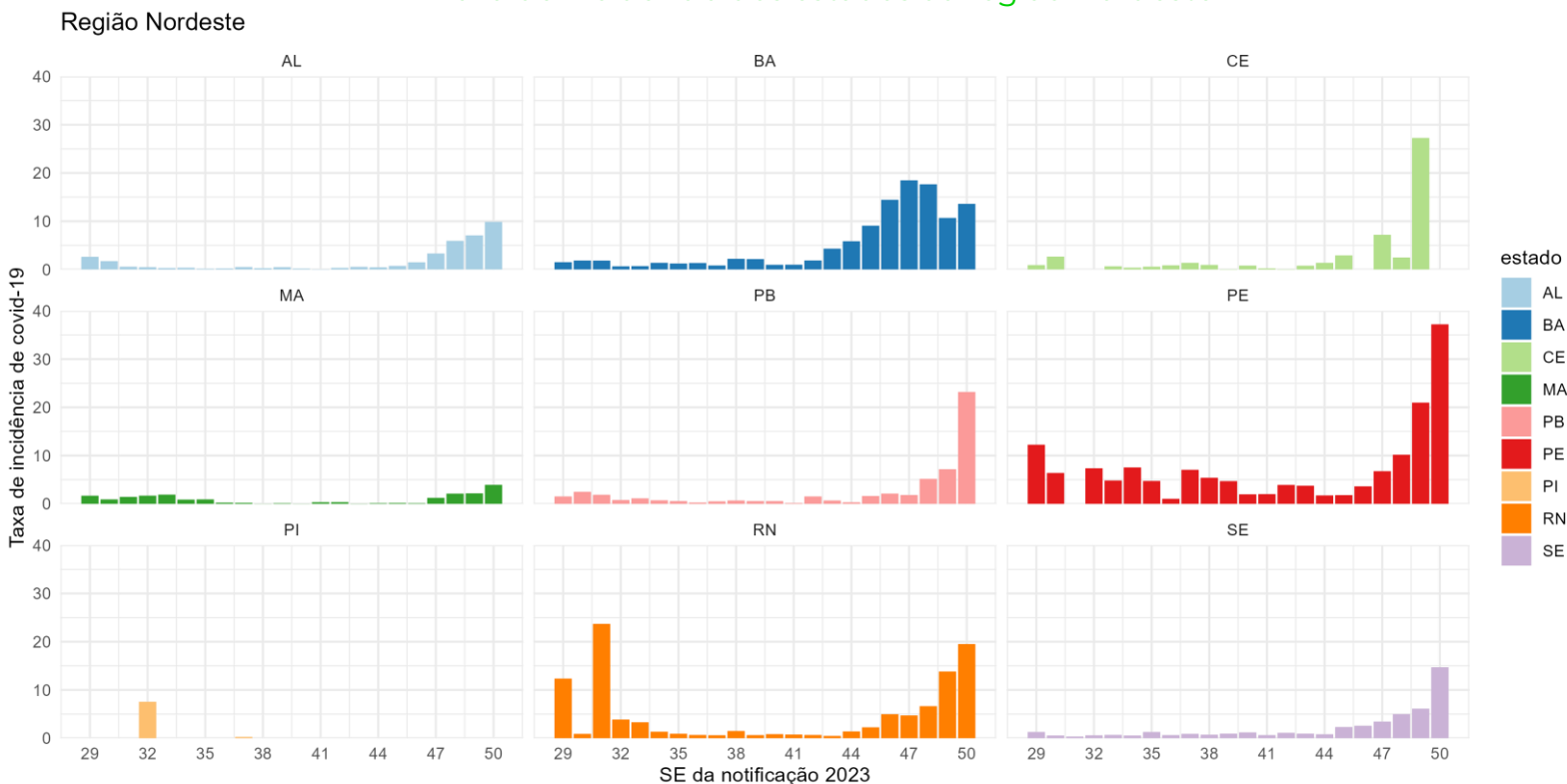
Taxa de mortalidade dos estados da região Norte



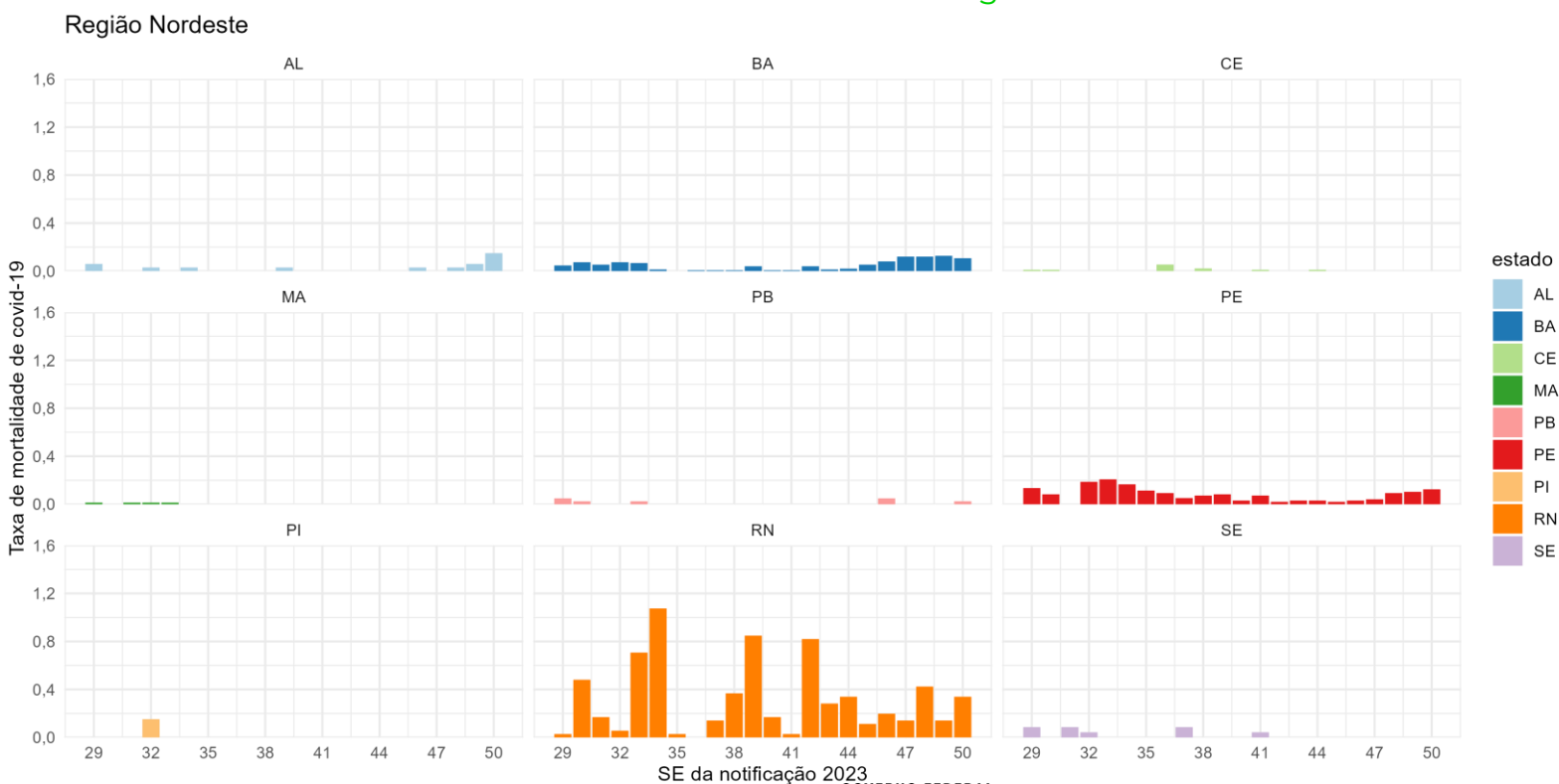
Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Nordeste

Nordeste: O Ceará apresentou a maior taxa de incidência com 77,3 casos/100mil hab. e o Rio Grande do Norte a maior mortalidade com 0,3 óbito/100mil hab., na SE 50.

Taxa de incidência dos estados da região Nordeste



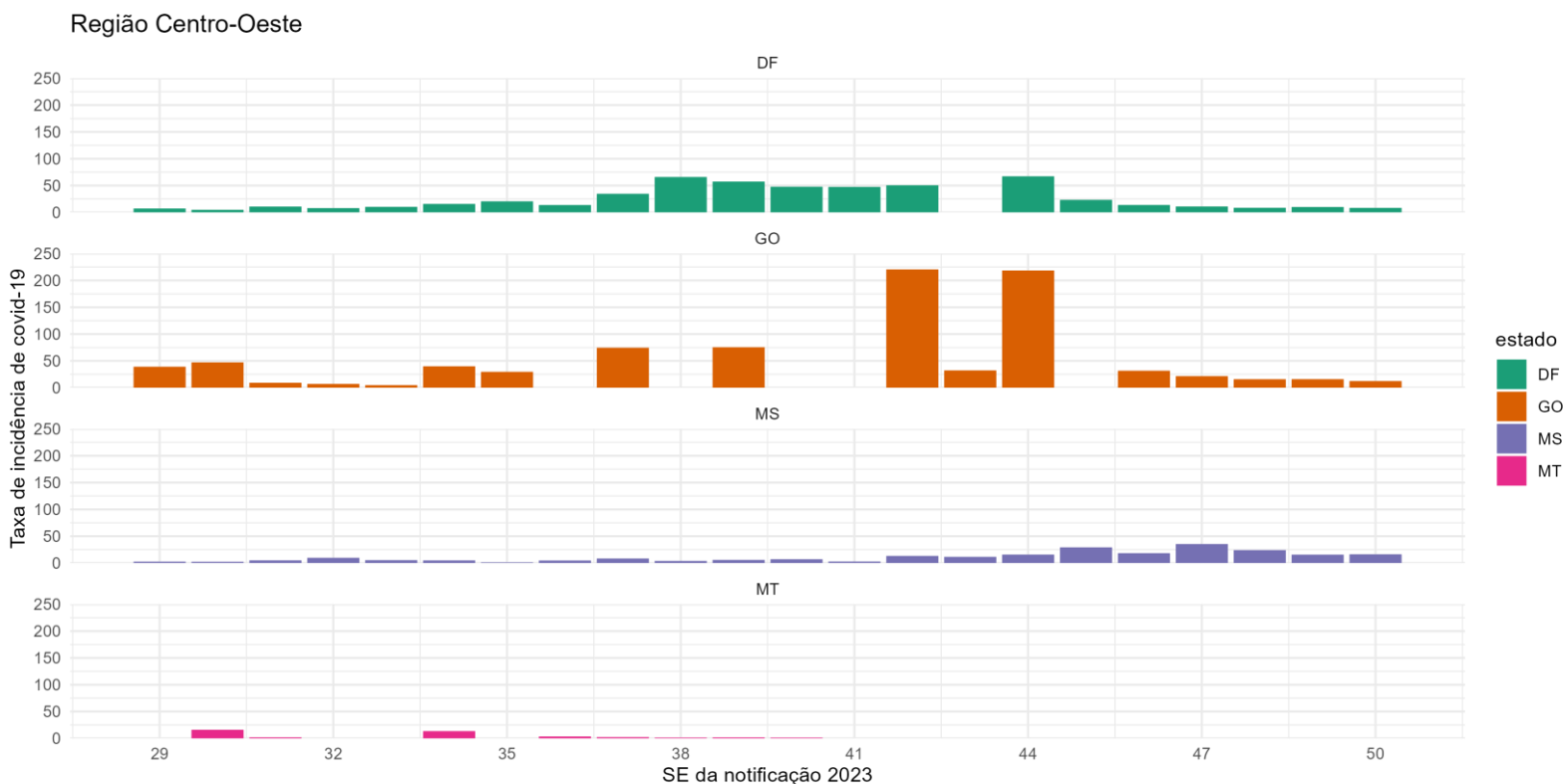
Taxa de mortalidade dos estados da região Nordeste



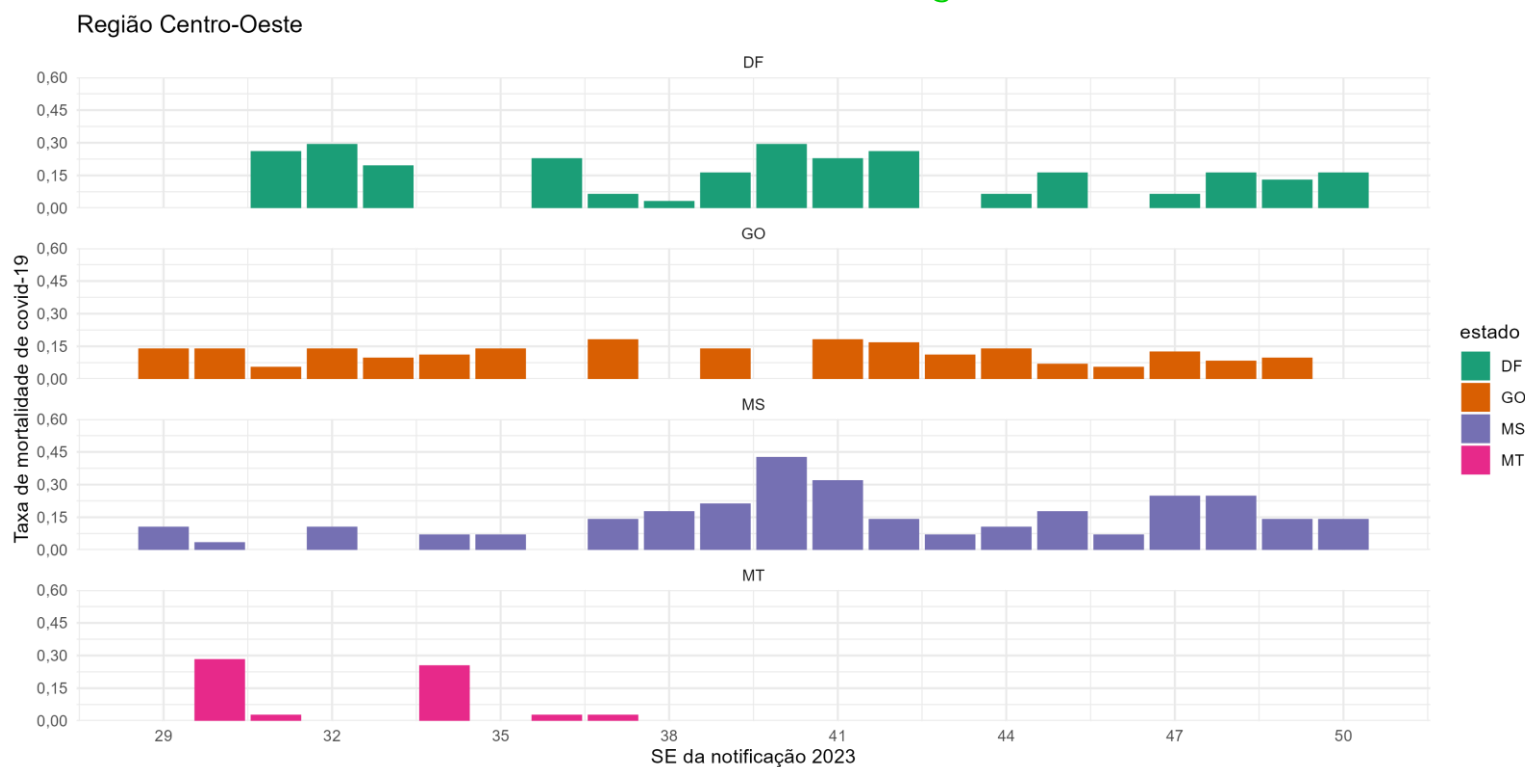
Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Centro-Oeste.

Centro-Oeste: O Mato Grosso do Sul apresentou a maior taxa de incidência com 16,3 casos/100mil hab. e o Distrito Federal a maior mortalidade com 0,2 óbito/100mil hab., na SE 50.

Taxa de incidência dos estados da região Centro-Oeste



Taxa de mortalidade dos estados da região Centro-Oeste



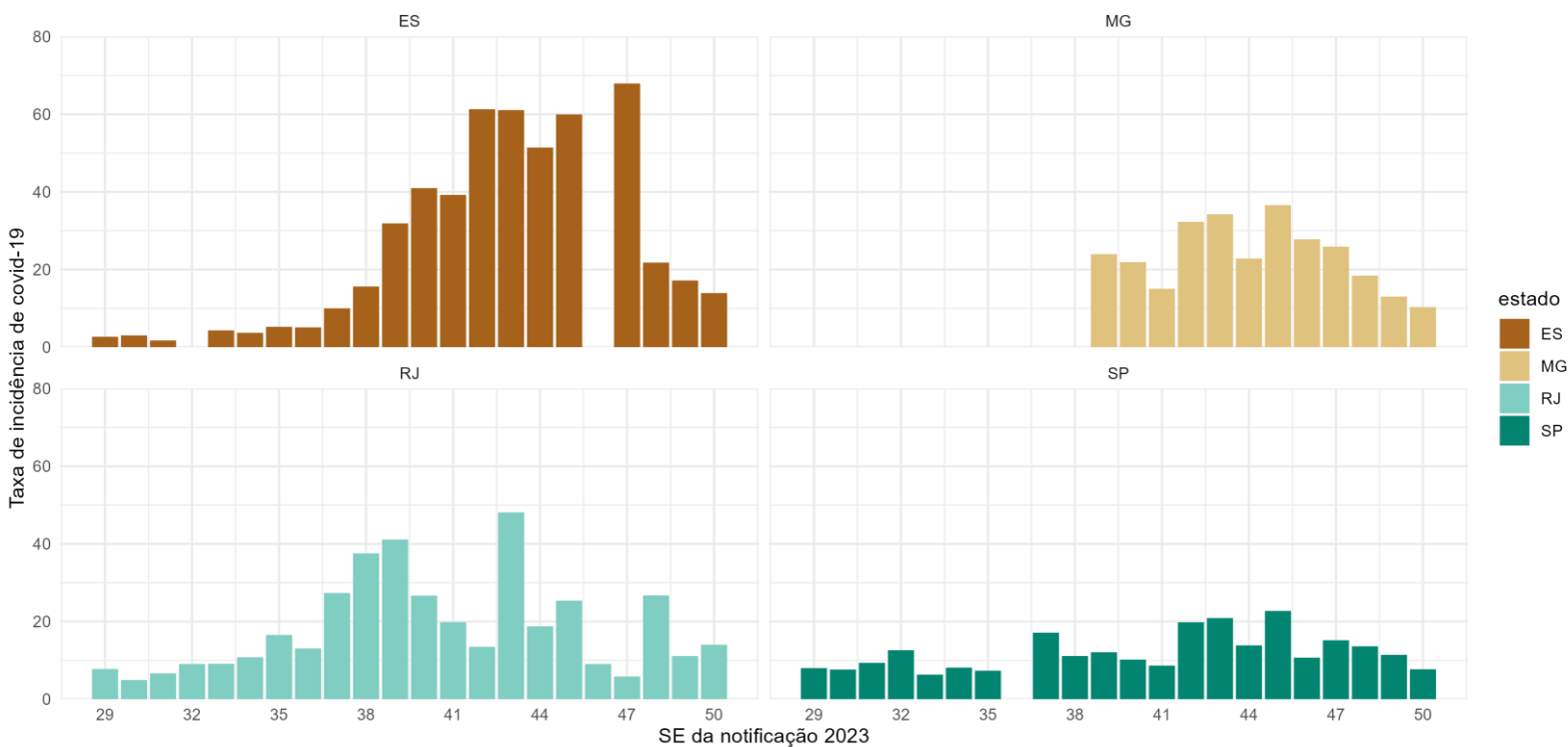
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 50 de 2023

Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Sudeste.

Sudeste: O estado do Rio Janeiro apresentou as maiores taxas de incidência e mortalidade na SE 50, com 14 casos/100mil hab. e 0,2 óbito/100mil hab..

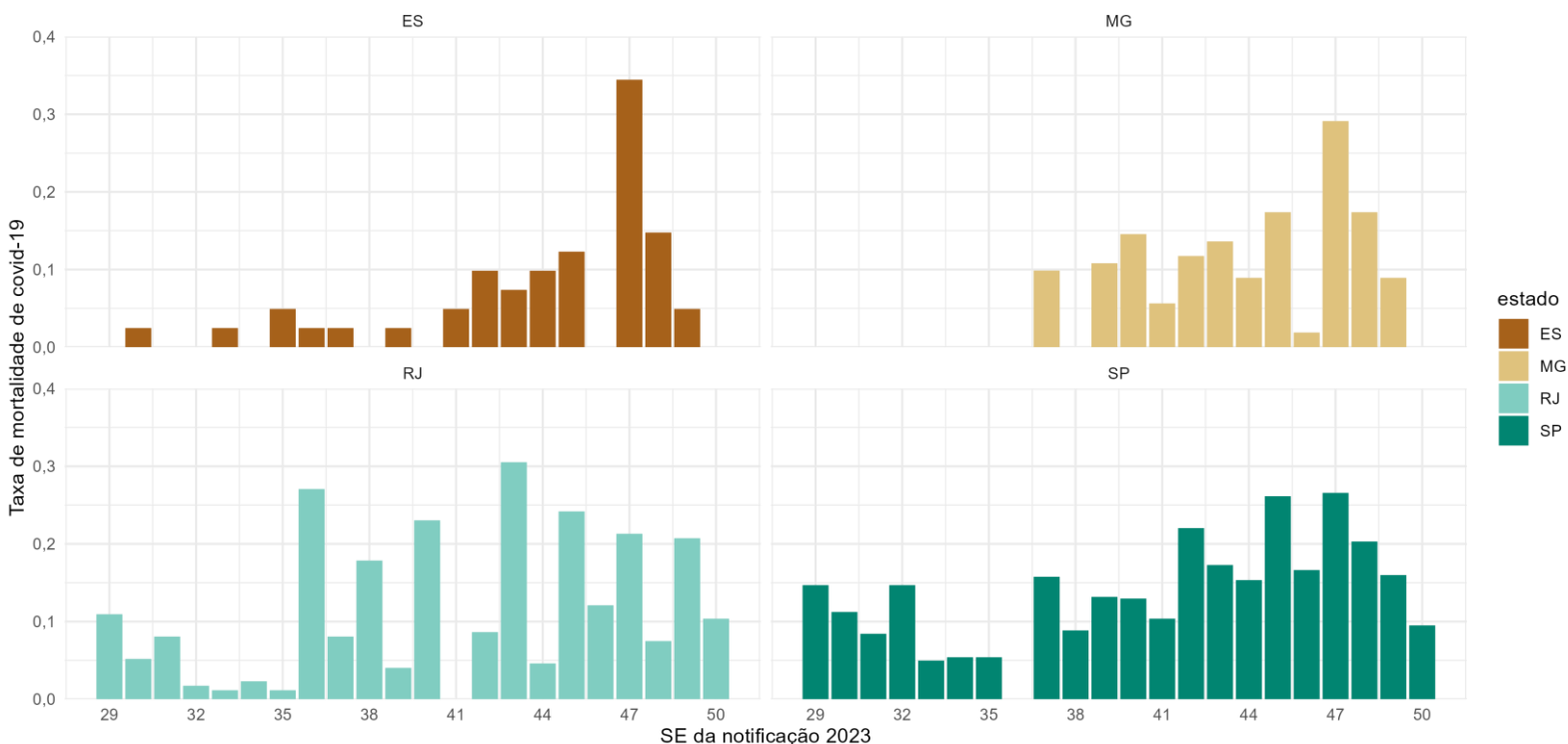
Taxa de incidência dos estados da região Sudeste

Região Sudeste



Taxa de mortalidade dos estados da região Sudeste

Região Sudeste



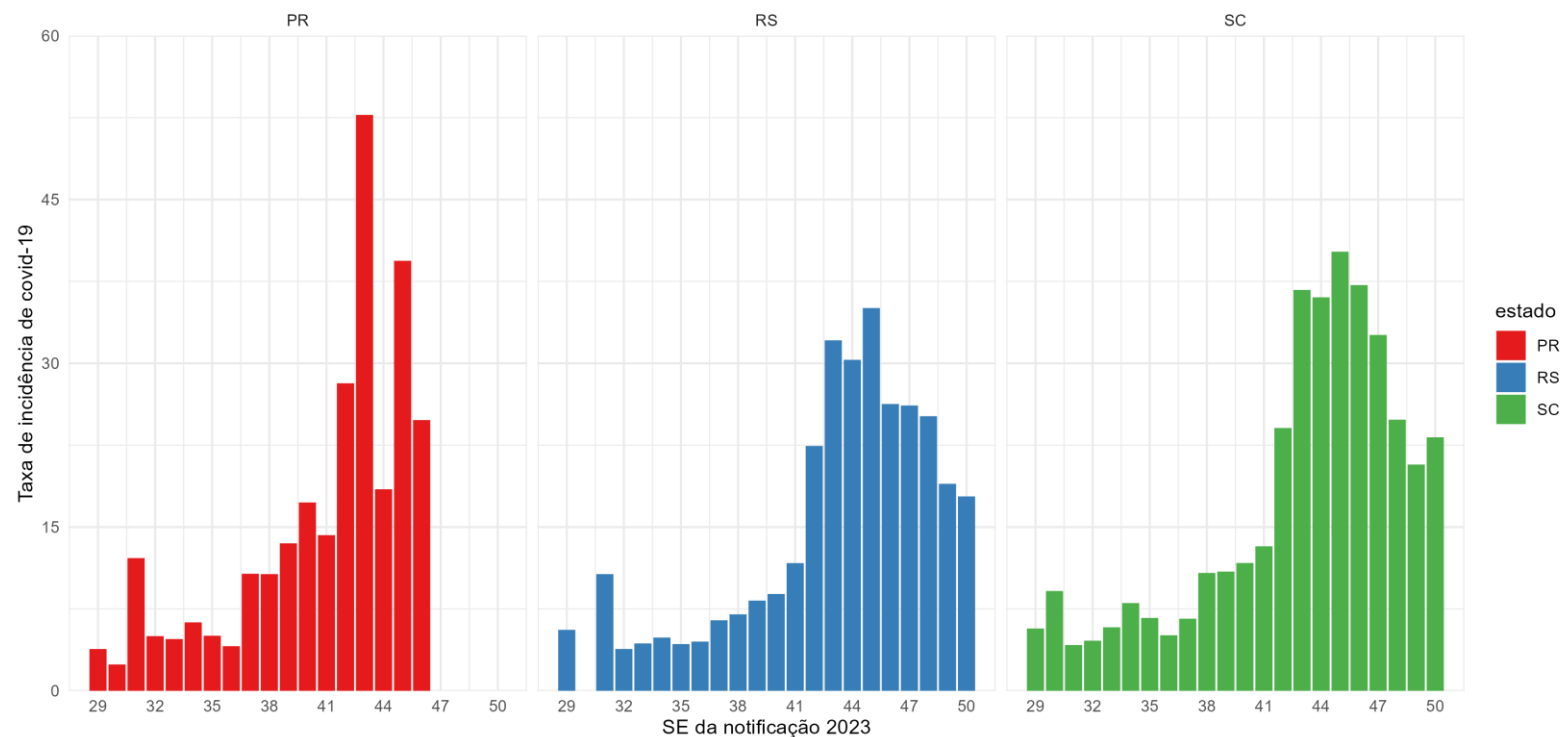
Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 50 de 2023

Distribuição das taxas de incidência e mortalidade por covid-19 nas UF e SE em 2023 na região Sul.

Sul: Santa Catarina apresentou a maior taxa de incidência na SE 50 com 23,2 casos/100mil hab. e o Rio Grande do Sul a maior taxa de mortalidade com 0,1 óbito/100mil hab..

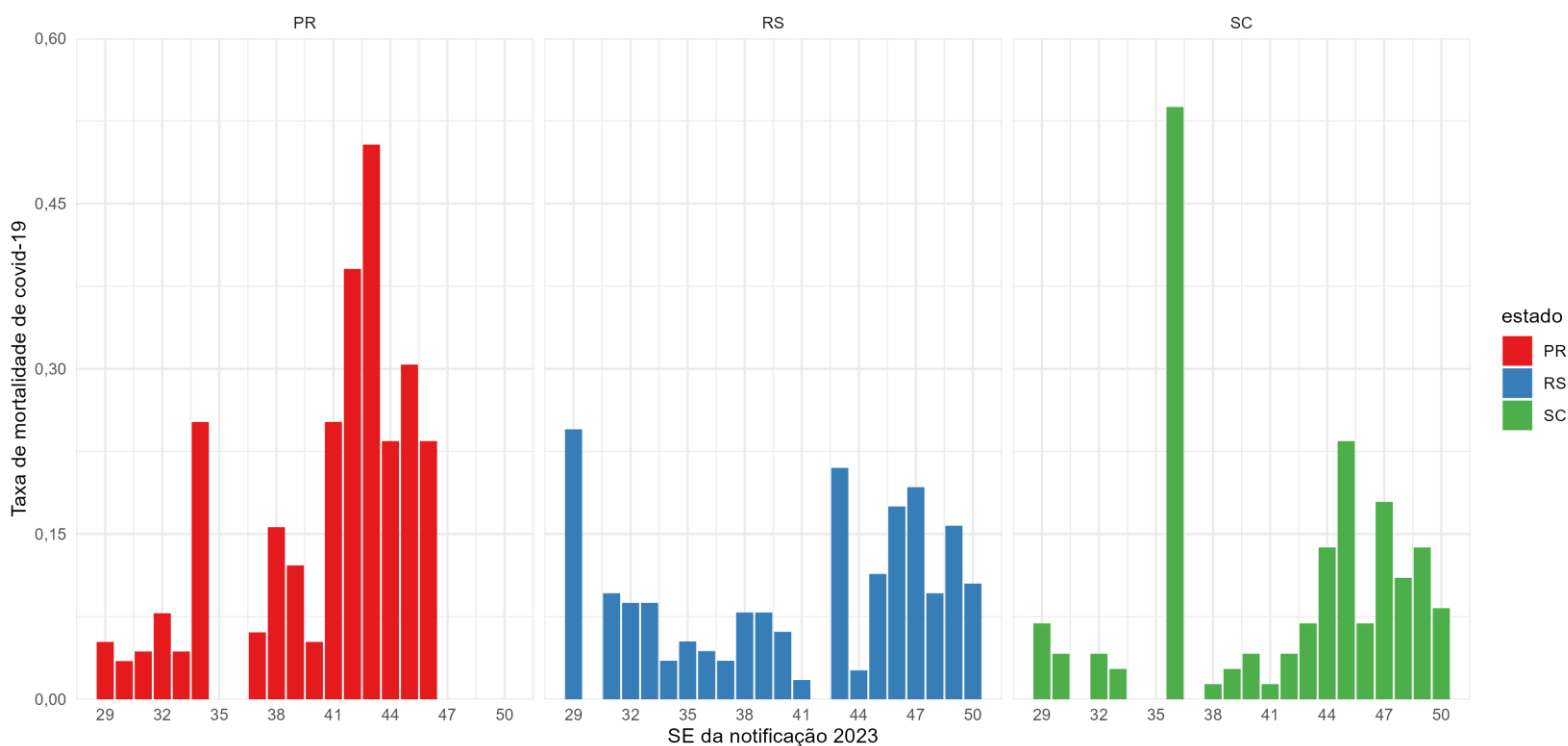
Taxa de incidência dos estados da região Sul

Região Sul



Taxa de mortalidade dos estados da região Sul

Região Sul

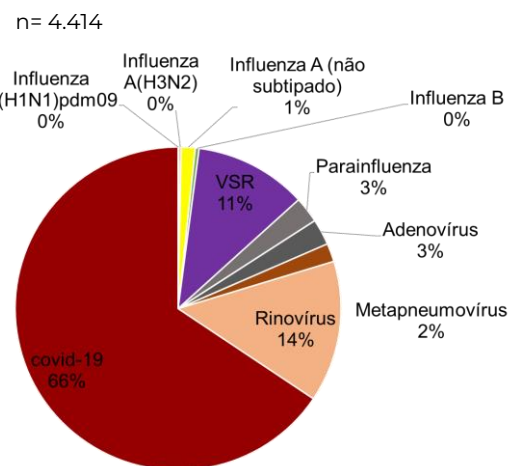
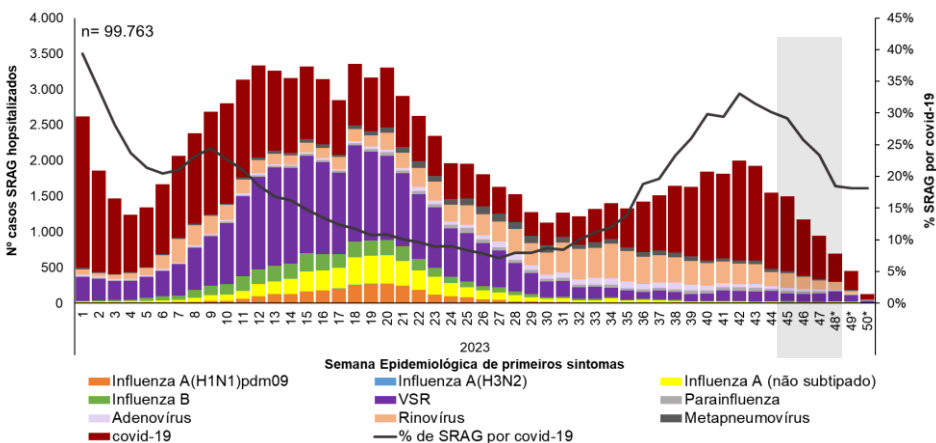


II – SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 50

A. Casos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 50

B. Casos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 45 a 48

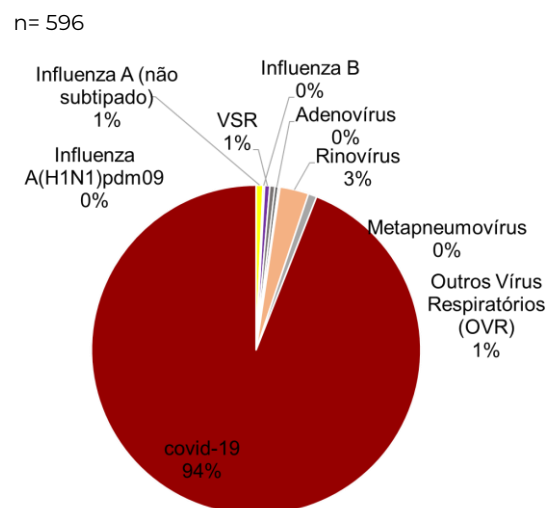
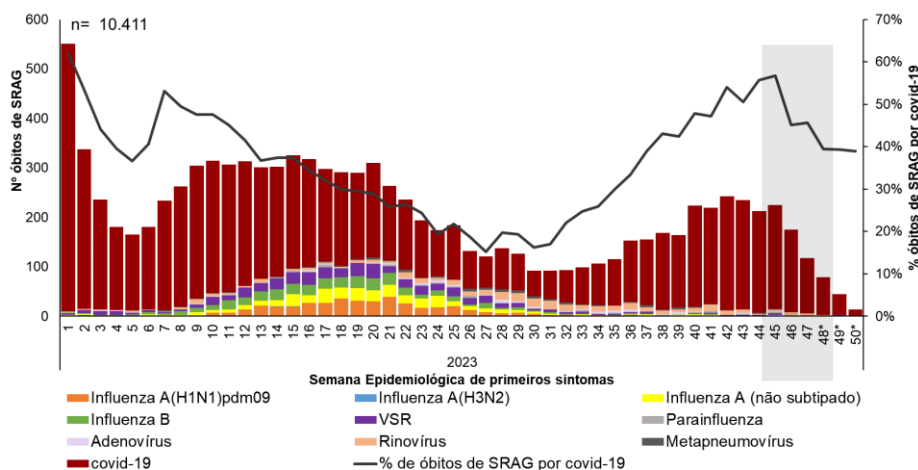


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Em 2023, até a SE 50, foram notificados 241.433 casos de SRAG hospitalizados, 41% (99.763) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 42% foram em decorrência da covid-19, seguido de 26% por VSR e 12% por Influenza. Entre o total de hospitalizações, observa-se maior proporção de identificação de SARS-CoV-2 a partir da SE 30 (A). Entre as SE 45 e 48, foram notificados 4.414 casos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (66%) e Rinovírus (14%) (B).

C. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 até a SE 50

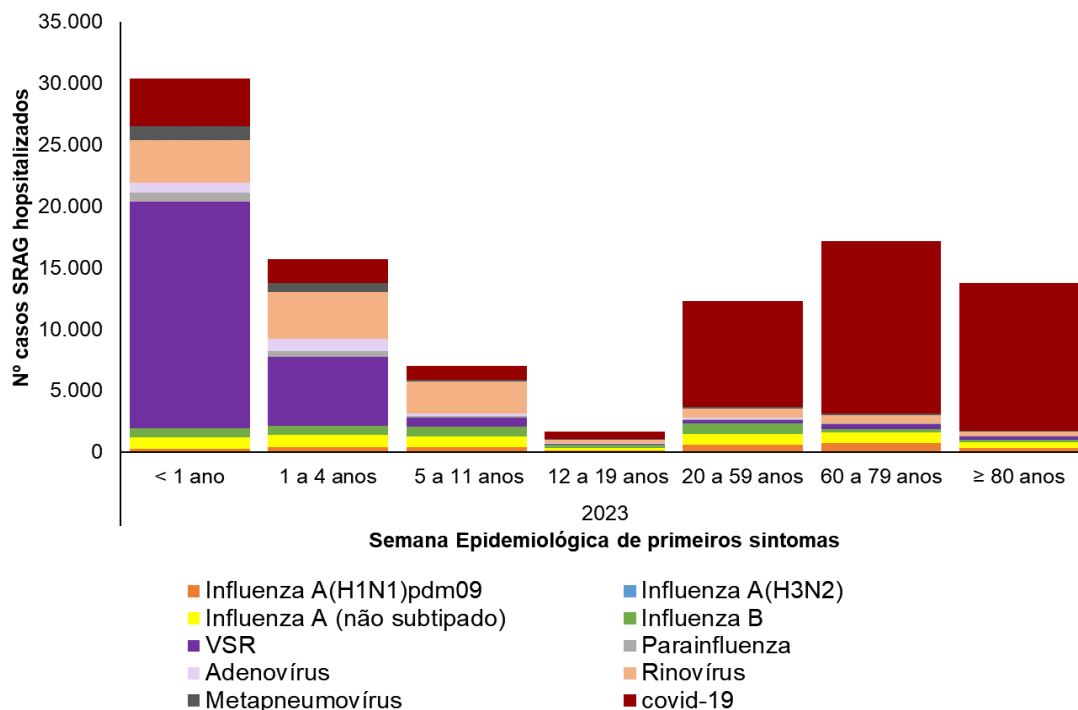
D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2023 entre SE 45 a 48



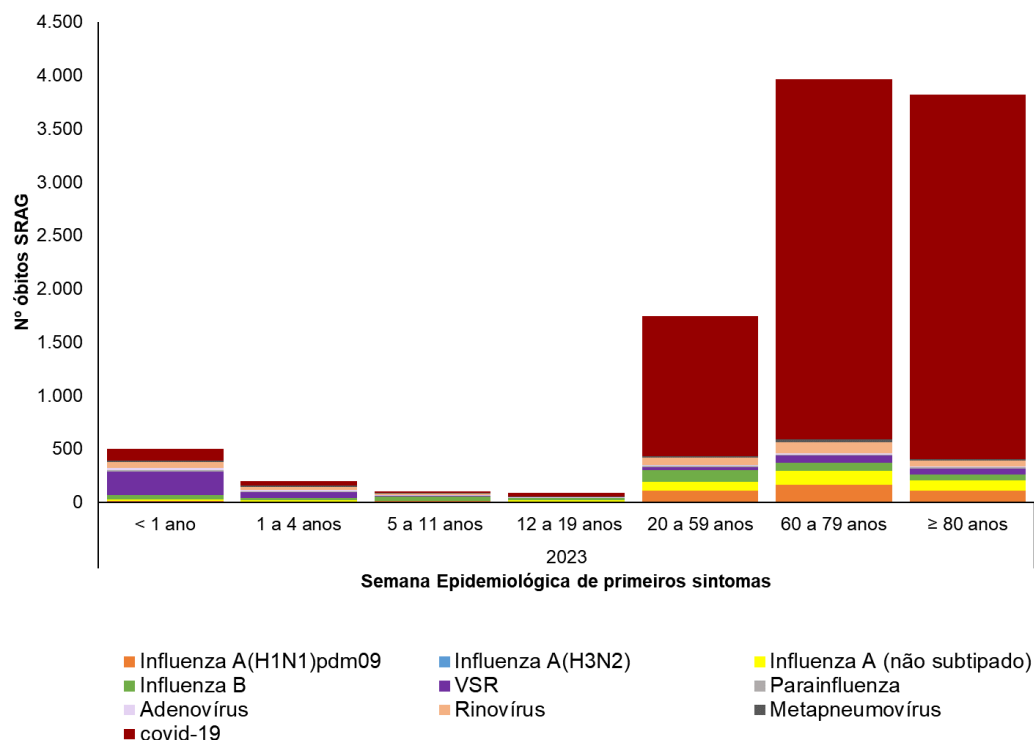
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Em relação aos óbitos, até a SE 50, foram notificados 22.304 óbitos de SRAG, 47% (10.411) houve identificação de vírus respiratórios (Influenza, SARS-CoV-2 ou OVR). Destes, 80% foram em decorrência da covid-19, seguido de 11% por Influenza. Entre o total de óbitos por SRAG notificados, observa-se maior proporção de identificação de SARS-CoV-2 a partir da SE 30 (C). Entre as SE 45 e 48, foram notificados 596 óbitos de SRAG, com predomínio de identificação de SARS-CoV-2 (94%) e Rinovírus (3%) (D).

Casos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 50.



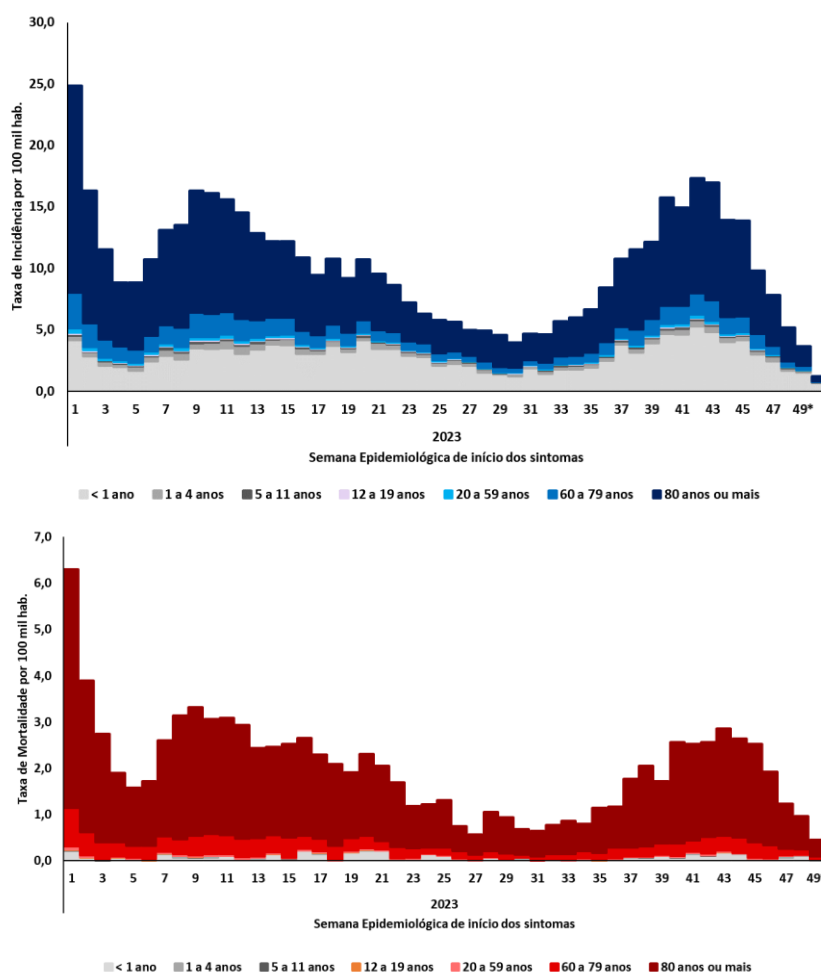
Óbitos de SRAG por Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2023 até a SE 50



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2023, dados sujeitos a alteração.

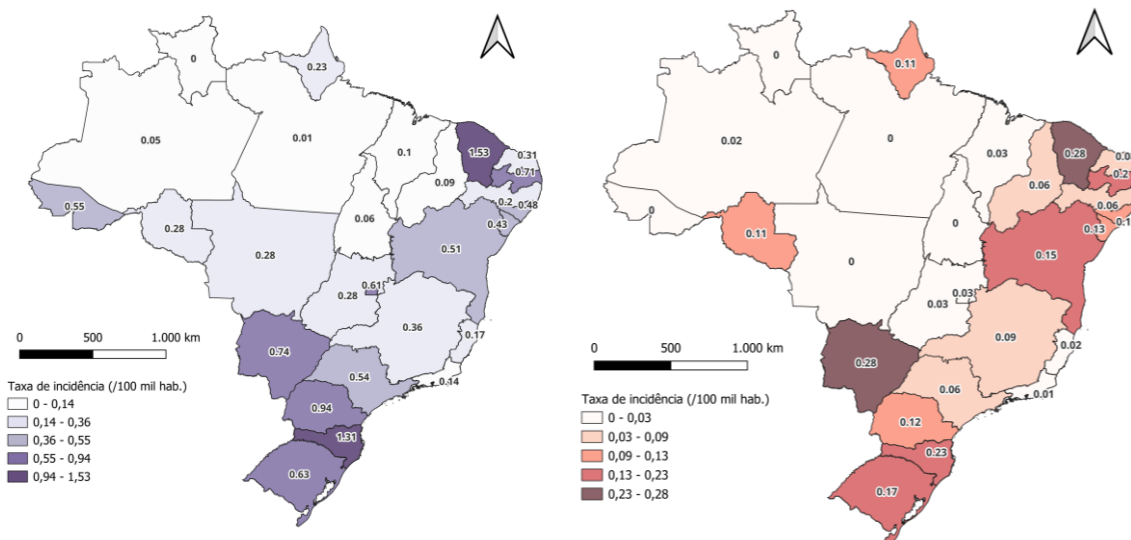
Para acesso ao número de casos e óbitos de SRAG segundo agente etiológico acessar o Anexo II

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo Semana epidemiológica. Brasil, 2023 até a SE 50.



*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

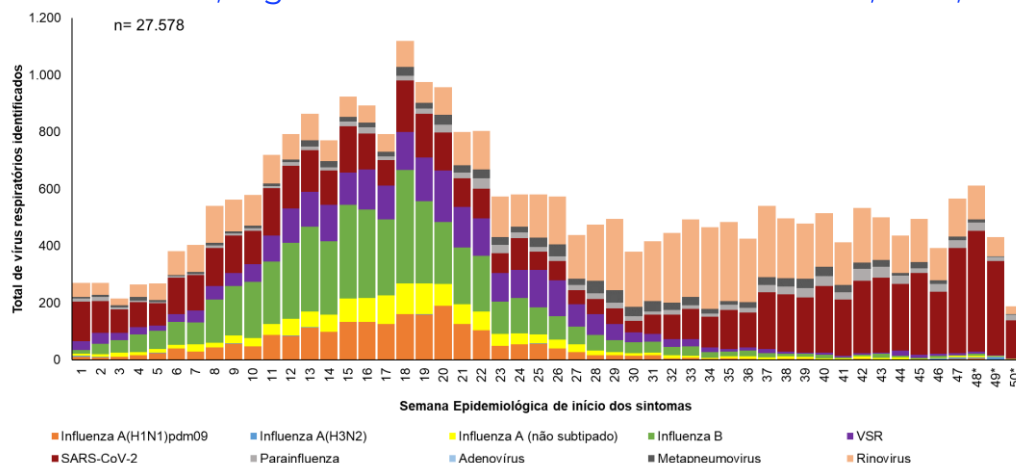
Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo unidade federada de residência. Brasil, SE 47 a 50 de 2023.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2023, dados sujeitos a alteração.

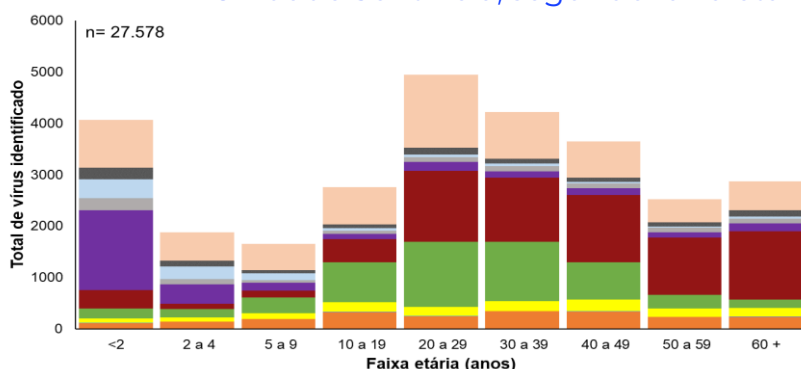
III – VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo SE de início dos sintomas. Brasil, 2023, até a SE 50.



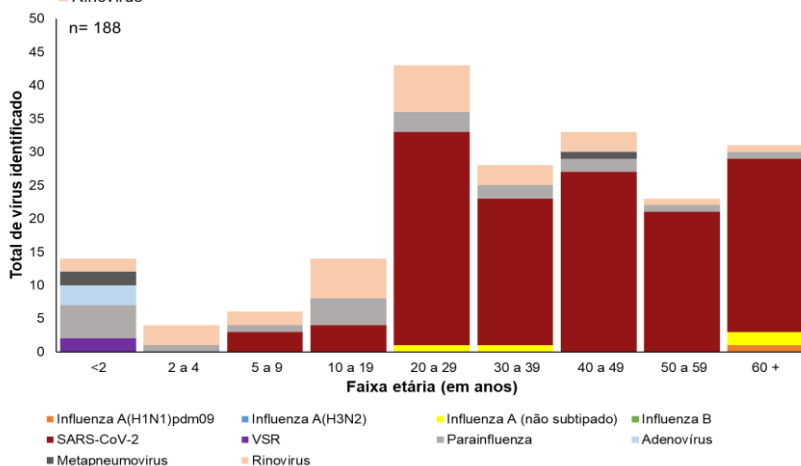
Dentre as amostras positivas para **influenza**, 58% (5.013/8.600) foram decorrentes de influenza B, 25% (2.143/8.600) de influenza A (H1N1)pdm09, 16% (1.403/8.600) de influenza A não subtipado. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de Rinovírus (36%) e SARS-CoV-2 (39%) e VSR (15%). Na SE 50, observa-se predomínio do **SARS-CoV-2**.

Identificação dos vírus respiratórios em casos de síndrome gripal (SG) em Unidade Sentinela, segundo faixa etária. Brasil, 2023, até a SE 50.



Brasil, 2023 até a SE 50

Até a SE 50, entre os indivíduos <10 anos houve maior identificação de **VSR** (27%) e Rinovírus (26%). Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **Influenza** (37%), SARS-CoV-2 (31%) e Rinovírus (23%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou o **SARS-CoV-2** (47%), Influenza (20%) e Rinovírus (20%).



Brasil, 2023 na SE 50

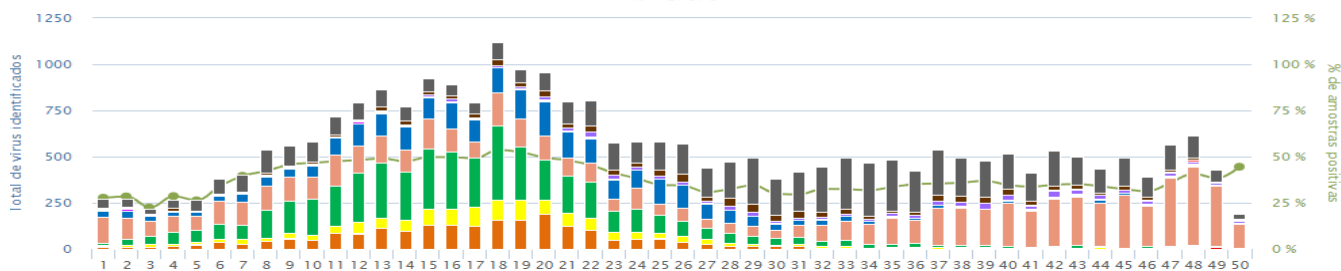
Na SE 50, até o momento, predominou a identificação de **SARS-CoV-2** (70%) e **Rinovírus** (14%). Entre os indivíduos <10 anos houve identificação de **Rinovírus** (29%) e **Parainfluenza** (29%). Entre os indivíduos >10 anos, predominou a identificação de **SARS-CoV-2** (75%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, houve a identificação do **SARS-CoV-2** (90%).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 20/12/2023, dados sujeitos a alteração.

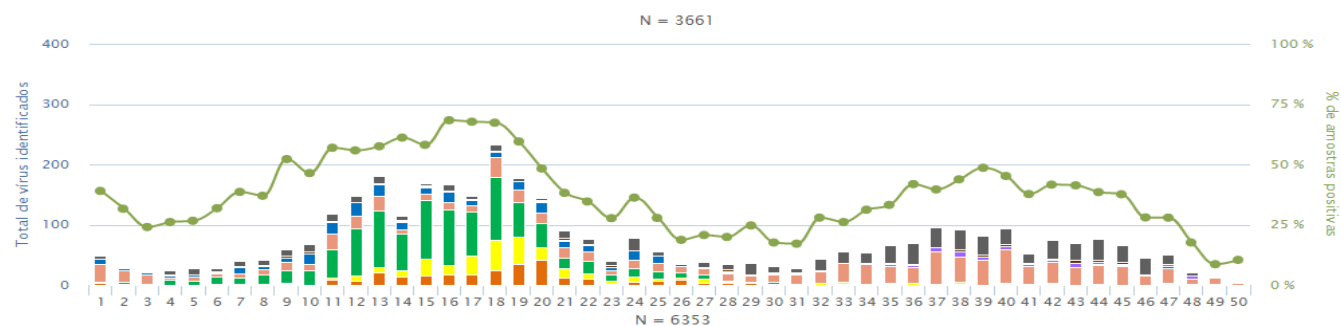
Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2023, até a SE 50.

N = 27578

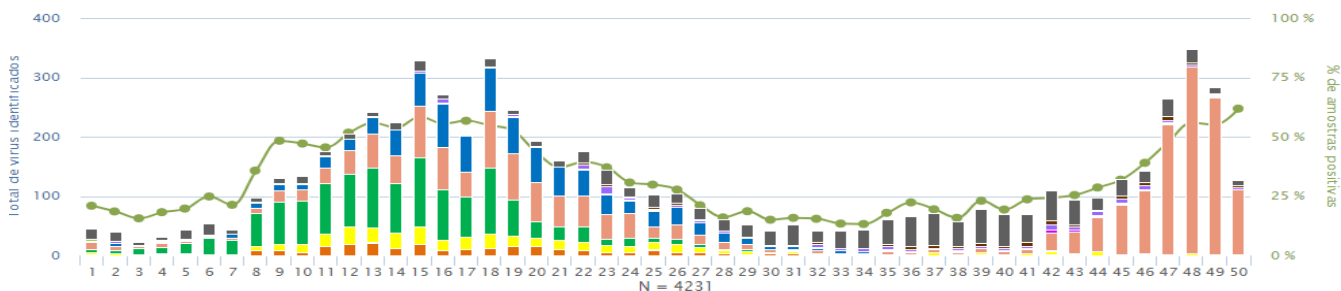
BRASIL



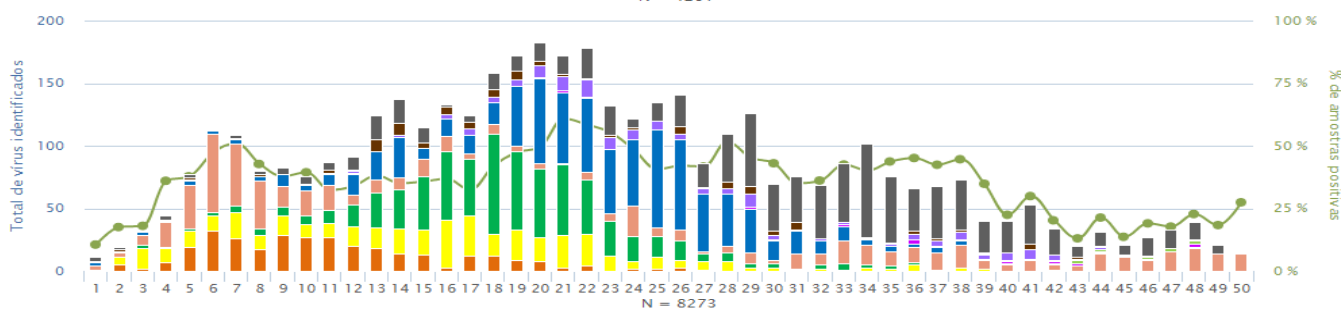
CENTRO-OESTE



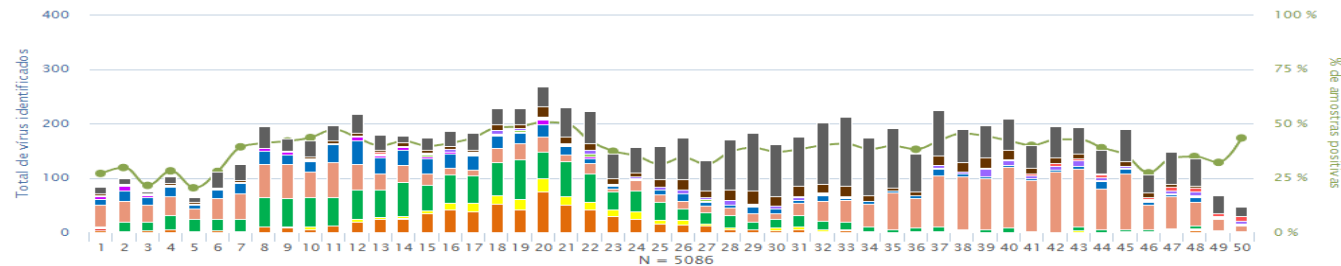
NORDESTE



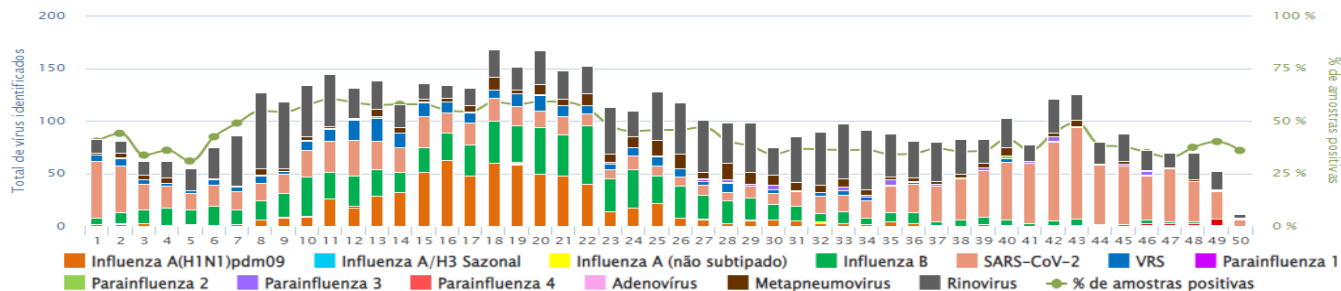
NORTE



SUDESTE



SUL

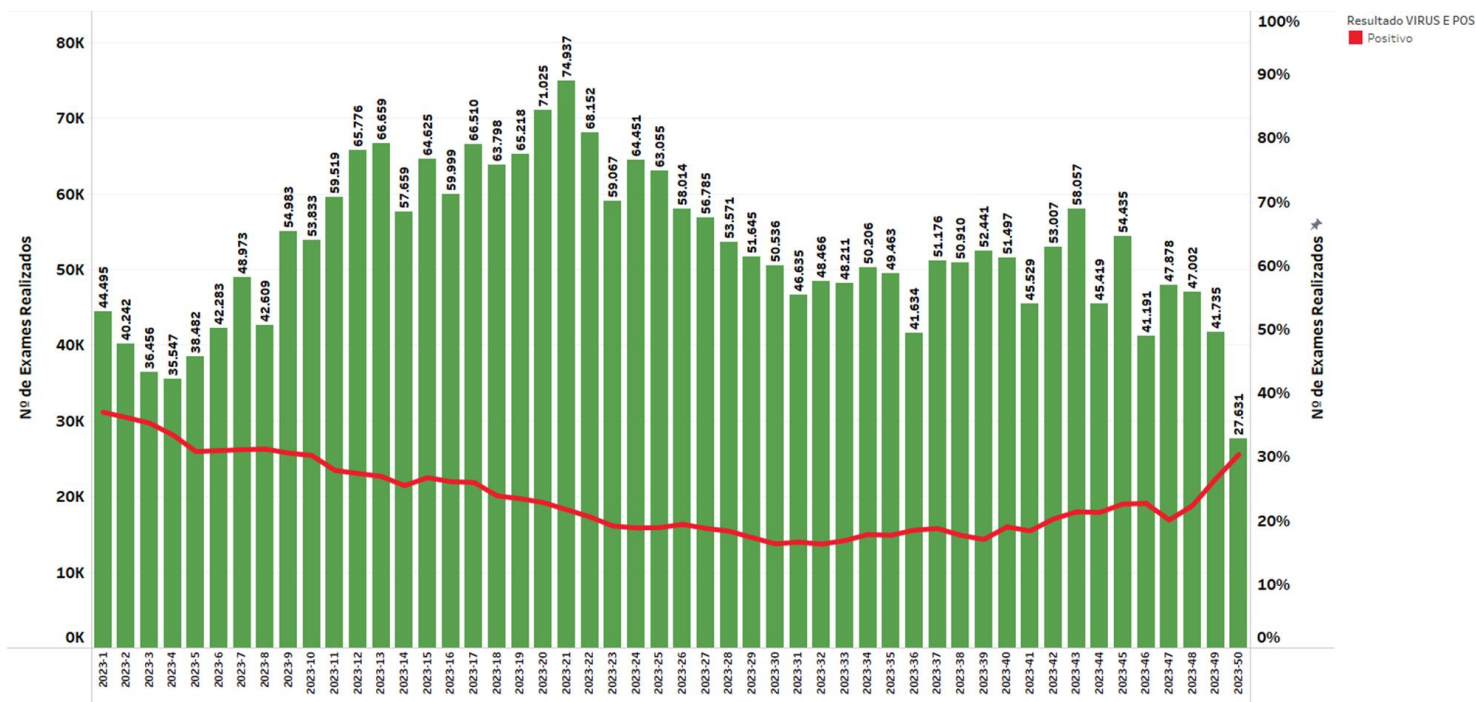


■ Influenza A(H1N1)pdm09
 ■ Influenza A/H3 Sazonal
 ■ Influenza A (não subtipado)
 ■ Influenza B
 ■ SARS-CoV-2
 ■ VRS
 ■ Parainfluenza 1
 ■ Parainfluenza 2
 ■ Parainfluenza 3
 ■ Parainfluenza 4
 ■ Adenovírus
 ■ Metapneumovírus
 ■ Rinovírus
 — % de amostras positivas

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 20/12/2023, dados sujeitos a alteração.

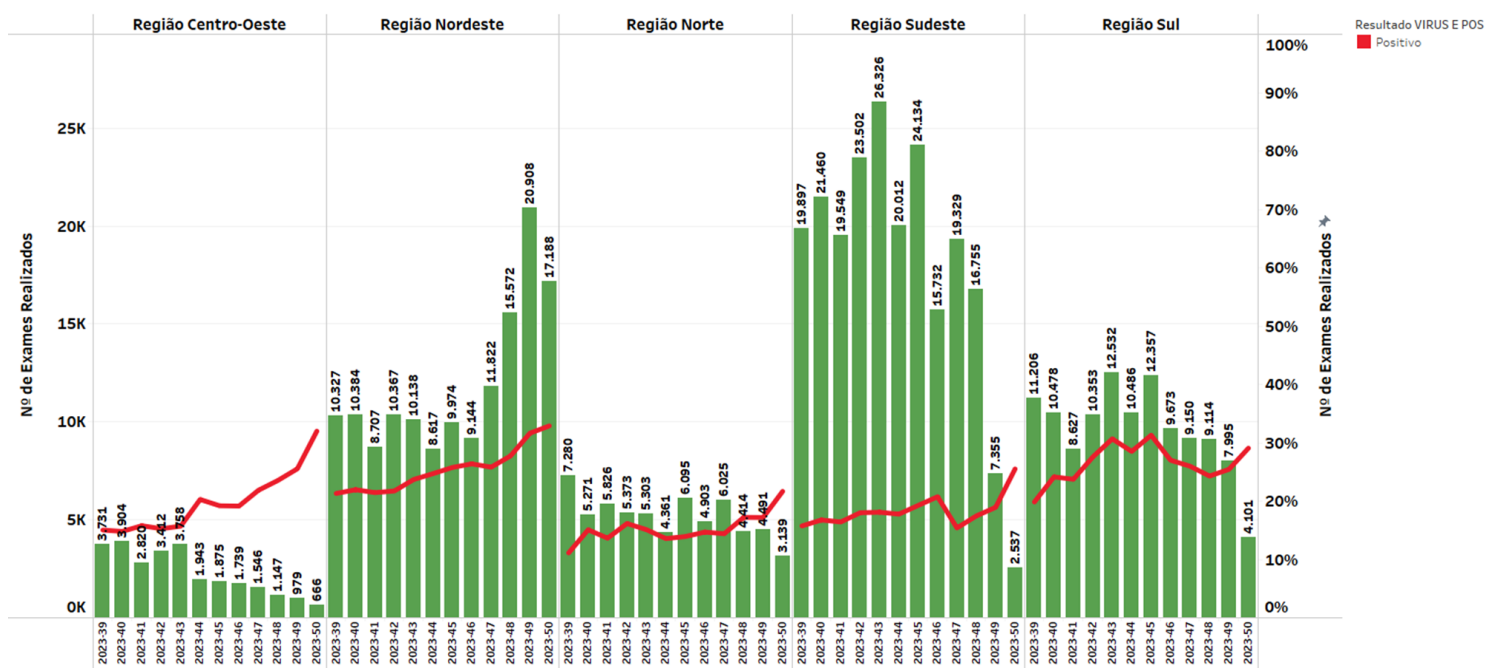
IV – VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 19/12/2023 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 12 SE, por região, 2023. Brasil



Fonte: GAL,, atualizado em 19/12/2023 dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2023 até a SE 50.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				Em Investigação				SRAG Total																
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19				
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos							
Norte	105	18	2	0	287	36	232	35	626	89	1.552	64	1.496	109	347	62	1.476	362	8.249	662	23	11	13.769	1.359																					
Rorônia	6	1	0	0	46	8	33	7	85	16	176	6	229	10	212	16	130	59	436	46	1	0	1.269	153																					
Acre	0	0	0	0	27	5	37	2	64	7	213	6	89	2	16	3	150	34	1.586	295	7	7	2.125	354																					
Amazonas	47	6	2	0	123	9	79	14	251	29	470	30	441	73	28	2	489	70	1.638	110	3	2	3.320	316																					
Roraima	1	0	0	0	16	3	15	3	32	6	60	4	53	3	2	1	30	10	375	11	0	0	552	35																					
Pará	25	8	0	0	57	10	55	7	137	25	284	5	425	17	41	8	434	94	2.391	159	7	2	3.719	310																					
Amapá	21	3	0	0	8	0	4	2	33	5	348	13	243	2	16	0	67	4	1.577	25	4	0	2.288	49																					
Tocantins	5	0	0	0	10	1	9	0	24	1	1	0	16	2	32	32	176	91	246	16	1	0	496	142																					
Nordeste	280	37	6	1	1.292	74	743	75	2.321	187	4.965	112	3.340	69	300	72	4.409	1.049	23.211	1.718	210	141	38.756	3.348																					
Maranhão	7	3	0	0	64	5	62	5	133	13	325	19	252	11	54	19	221	56	835	128	4	0	1.824	246																					
Piauí	12	3	0	0	0	0	7	1	19	4	84	6	32	4	17	3	217	60	1.110	149	8	0	1.487	226																					
Ceará	70	6	1	0	800	28	232	10	1.103	44	1.667	10	383	8	45	7	1.047	188	5.442	203	29	22	9.716	482																					
Rio Grande do Norte	10	0	1	0	43	5	32	6	86	11	259	2	118	4	29	6	331	111	1.433	152	8	2	2.264	288																					
Paraíba	6	2	0	0	82	13	79	14	167	29	594	20	313	10	27	7	354	59	2.490	193	32	0	3.977	318																					
Pernambuco	40	9	0	0	27	2	73	16	140	27	630	26	25	0	21	2	647	211	3.624	340	124	116	5.211	722																					
Alagoas	5	0	1	1	45	13	21	2	72	16	40	2	61	1	15	2	292	77	848	91	1	0	1.329	189																					
Sergipe	0	0	2	0	125	2	35	4	162	6	205	6	119	1	14	2	316	48	1.828	81	1	0	2.645	144																					
Bahia	130	14	1	0	106	6	202	17	439	37	1.161	21	2.037	30	78	24	984	239	5.601	381	3	1	10.303	733																					
Sudeste	951	138	8	1	2.260	164	1.337	121	4.556	424	9.067	94	5.988	189	1.755	446	23.459	4.511	67.580	5.874	120	47	112.525	11.585																					
Minas Gerais	98	17	1	0	253	23	136	10	488	50	1.454	24	1.714	60	93	14	3.967	892	14.614	1.077	24	4	22.354	2.121																					
Espírito Santo	81	7	2	0	73	5	70	4	226	16	541	5	36	1	18	3	226	50	2.540	109	4	0	3.591	184																					
Rio de Janeiro	78	14	1	0	288	18	259	44	626	76	899	19	957	72	888	339	3.370	772	10.056	1.560	17	9	16.813	2.847																					
São Paulo	694	100	4	1	1.646	118	872	63	3.216	282	6.173	46	3.281	56	756	90	15.896	2.797	40.370	3.128	75	34	69.767	6.433																					
Sul	1.122	149	33	1	664	58	812	64	2.631	272	6.701	93	6.763	162	409	75	8.649	1.655	25.339	1.973	17	7	50.509	4.237																					
Paraná	462	57	10	0	212	16	290	22	974	95	2.480	33	3.871	105	164	48	3.783	602	14.003	929	2	1	25.277	1.813																					
Santa Catarina	253	21	13	0	155	12	208	13	629	46	2.000	17	2.541	49	108	16	1.822	325	4.072	309	6	3	11.178	765																					
Rio Grande do Sul	407	71	10	1	297	30	314	29	1.028	131	2.221	43	351	8	137	11	3.044	728	7.264	735	9	3	14.054	1.659																					
Centro-Oeste	384	68	0	0	682	19	756	68	1.822	155	3.514	74	2.108	105	220	40	4.293	714	13.825	756	32	7	25.814	1.851																					
Mato Grosso do Sul	214	38	0	0	34	2	228	25	476	65	1.185	38	1.244	49	172	32	688	166	3.371	316	6	5	7.142	671																					
Mato Grosso	13	0	0	0	104	1	87	7	204	8	47	0	13	1	19	1	473	82	681	21	15	0	1.452	113																					
Goiás	146	29	0	0	226	9	241	30	613	68	879	24	671	53	19	4	1.653	392	4.233	274	7	2	8.075	817																					
Distrito Federal	11	1	0	0	318	7	200	6	529	14	1.403	12	180	2	10	3	1.479	74	5.540	145	4	0	9.145	250																					
Outros Países	4	1	0	0	2	0	2	1	8	2	8	0	6	0	3	0	5	2	30	2	0	0	60	6																					
Total	2.846	411	49	3	5.187	351	3.882	364	11.964	1.129	25.807	437	19.701	634	3.034	695	42.291	8.293	138.234	10.985	402	213	241.433	22.386																					

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2023, dados sujeitos a alteração.

ANEXO II

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 50.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenz a B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	276	8	898	727	1.909	18.458	6.759	467	3.862	28.009	63	59.527
1 a 4 anos	378	4	1.050	698	2.130	5.646	6.584	478	1.949	29.355	36	46.178
5 a 11 anos	404	5	841	833	2.083	736	3.293	285	1.116	18.329	17	25.859
12 a 19 anos	124	5	222	243	594	83	417	66	614	3.216	6	4.996
20 a 59 anos	582	6	864	908	2.360	274	1.116	654	8.672	19.402	75	32.553
60 a 79 anos	745	18	825	285	1.873	368	1.009	685	14.003	24.351	108	42.397
80 anos ou mais	337	3	487	188	1.015	242	523	399	12.075	15.572	96	29.922
SEXO												
Feminino	1.395	23	2.594	1.860	5.872	11.577	9.172	1.434	21.461	66.699	196	116.411
Masculino	1.451	26	2.591	2.022	6.090	14.226	10.528	1.600	20.829	71.522	206	125.001
Sem Informação	0	0	2	0	2	4	1	0	1	13	0	21
RAÇA												
Branca	1.610	32	2.090	1.600	5.332	10.608	7.808	1.185	21.750	56.337	128	103.148
Preta	99	1	128	135	363	563	482	114	1.585	4.897	12	8.016
Amarela	9	0	37	33	79	99	83	17	418	1.028	6	1.730
Parda	835	14	2.156	1.598	4.603	10.725	7.932	1.489	12.352	57.698	181	94.980
Indígena	9	0	11	20	40	173	117	12	123	644	1	1.110
Sem Informação	284	2	765	496	1.547	3.639	3.279	217	6.063	17.630	74	32.449
Total	2.846	49	5.187	3.882	11.964	25.807	19.701	3.034	42.291	138.234	402	241.433

Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico, faixa etária, sexo e raça/cor declarada. Brasil, 2023 até a SE 50.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado		Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1) pdm09	A(H3N2)	A (não subtipado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19				
FAIXA ETÁRIA													
< 1 ano	12	0	15	43	70	218	109	9	108	343	11	868	
1 a 4 anos	7	0	12	23	42	50	70	15	40	202	2	421	
5 a 11 anos	10	0	3	38	51	9	31	6	17	140	0	254	
12 a 19 anos	9	0	7	22	38	4	11	10	35	104	4	206	
20 a 59 anos	106	2	81	114	303	27	117	182	1.314	2.278	48	4.269	
60 a 79 anos	161	1	134	72	368	70	183	279	3.368	4.400	76	8.744	
80 anos ou mais	106	0	99	52	257	59	113	194	3.411	3.518	72	7.624	
SEXO													
Feminino	217	2	185	197	601	209	320	309	3.923	5.445	108	10.915	
Masculino	194	1	166	167	528	228	314	386	4.370	5.539	105	11.470	
Sem Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
RAÇA													
Branca	235	2	181	134	552	157	249	210	4.390	4.894	64	10.516	
Preta	13	0	13	15	41	13	17	31	378	590	7	1.077	
Amarela	2	0	2	5	9	4	5	4	91	117	5	235	
Parda	122	1	123	168	414	218	303	390	2.475	4.486	81	8.367	
Indígena	2	0	1	5	8	10	6	3	26	37	1	91	
Sem Informação	37	0	31	37	105	35	54	57	933	861	55	2.100	
Total	411	3	351	364	1.129	437	634	695	8.293	10.985	213	22.386	

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/12/2023, dados sujeitos a alteração.

Informe Epidemiológico da Vigilância das Síndromes Gripais

©2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).
Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).
Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).